DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 53 — ANO 107 | QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1932

RESOLVIDA A CRISE POLITICA DE SÃO PAULO

A posse do sr. Pedro Toledo no cargo de interventor federal naquele Estado

Diretrizes administrativas do novo interventor paulista

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estamos informados, por pessôa autorizada, que o sr. Pedro Toledo foi hontem, logo após a sua chegada ao palacio, interpelado pelo general Góes Monteiro, sobre a sua diretriz no governo, particularmente sobre Constituição, e seu secretariado. S. excia. teria respondido nos seguintes termos: "governarei exclusivamente com os elementos que apoiam o governo do sr. Getulio Vargas, de acordo, portanto, com as correntes revolucionarias de S. Paulo."

Comentarios da imprensa paulista ao discurso do coronel Rabelo

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticias de S. Paulo dizem que alguns jornais criticam o discurso do coronel Manuel Rabelo ao entregar o governo ao sr. Pedro Toledo, dizendo que o caso dos mendigos foi o principal objetivo de suas palavras.

A resposta do sr. Pedro Toledo ao discurso do coronel Rabelo

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Pedro Toledo respondendo ao discurso do coronel Manuel Rabelo, elogiou a sua administração e disse que a missão que o governo lhe confiou é de paz e trabalho e, talvez, a mais delicada da sua vida.

Novas demissões no governo paulista

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Demitiram-se dos cargos que vinham exercendo no governo os srs. Silva Santos, Azevedo Marques e José Ulgiano.

A posse do novo interventor de São Paulo e os discursos proferidos

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa em geral ocupa-se da posse na interventoria de S. Paulo do sr. Pedro Toledo, recentemente designado pelo governo provisorio para ocupar aquelas funções.

A posse teve logar precisamente ás 16 horas, no salão de recepção do palacio dos Campos Eliseos, com a presença dos generais Góis Monteiro, Abigail Costa, secretarios do Estado, prefeito da capital, diretoria do "Clube 5 de julho", além de grande numero de civis e militares.

Depois dos primeiros cumprimentos, discursou o coronel Manuel Rabelo, entregando o cargo e bem assim o novo interventor que pronunciou ligeiras palavras de agradecimentos.

Os ultimos acontecimentos da politica brasileira

Continuam as conferencias entre os próceres revolucionarios e o chefe do governo provisorio

Comentarios da "A NOITE" em torno da politica nacional

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sucedem-se as conferencias entre Rio e Porto Alegre.

A imprensa de Porto Alegre continúa reservada.

A partida hoje, do sr. Luis Aranha para o sul, no desempenho de uma missão, veio mostrar que as esperanças de uma reconciliação não estão de todo perdidas.

Por esse motivo parece que a recomposição do ministerio não se dará antes dos politicos gauchos se definirem.

"A Noite" comenta os ultimos acontecimentos politicos

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" faz hoje um retrospecto do momento politico, começando por Porto Alegre onde teve logar a primeira reunião de proceres gaúchos, presidida pelo sr. Borges de Medeiros, para examinar os ultimos acontecimentos, precedida de dois fatos importantes.

O primeiro foi a conferencia do sr. Borges de Medeiros com o sr. Batista Luzardo que pela primeira vez se encontraram frente a frente.

O segundo foi a conversa pelo telegrafo entre os srs. Osvaldo Aranha e Borges de Medeiros.

A atitude do Rio Grande do Sul continúa dependente de exame dos fatos o que está sendo feito com minucias e cuidados a que estão habituados os proceres gaúchos, sobretudo o sr. Borges de Medeiros. A resposta da consulta feita ao sr. Mauricio Cardoso é esperada pela madrugada. A sua presença é considerada indispensavel como ainda a do sr. Assis Brasil, e daí o retardamento do pronunciamento dos rio-grandenses, não sendo de estranhar que as novidades cheguem, somente na quinta-feira.

O que se diz sobre a censura da imprensa

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Ainda hontem no ministerio da Justiça voltou-se a falar no possivel restabelecimento da censura á imprensa, no intuito de evitar excessos, em face do atual momento politico. No entanto um amigo intimo do sr. Francisco Campos afirmava que ele já se manifestára contrario a essa medida entendendo que a sua imposição só deverá ser feita no caso do governo considerar necessaria e pelo ministro efetivo da pasta da Justiça.

Uma nota do "Correio da Manhã"

RIO, 8 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" publica hoje, a seguinte nota:

Soubemos hontem que o sr. Mauricio Cardoso antes de partir para o sul não solicitara definitivamente a sua demissão da pasta da Justiça.

O mesmo jornal diz a seguir que nas rodas politicas falava-se hontem estar sendo objeto de cogitações uma provavel transformação no governo. Sabe-se que o sr. Francisco de Campos passaria efetivamente para a pasta da Justiça e o sr. Belisario Pena iria para a do Trabalho e o sr. Pedro Ernesto para o ministerio da Educação, sendo substituido na prefeitura pelo capitão Alcides Etchgoyen.

Para o Departamento de Saude iria um ministro sendo o sr. Salgado Filho efetivado na chefia de policia.

Dizem alguns jornais que o sr. Mauricio Cardoso não é ministro demissionario

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Nota-se, desde hontem, á tarde, nos jornais uma viva preocupação de assegurar que o sr. Mauricio Cardoso não é demissionario. Hoje os matutinos reproduzem essa noticia, dando-lhe aspecto mais oficioso.

Parece que ha viva preocupação em fazer incutir no espirito publico que o sr. Mauricio Cardoso continúa como ministro. Entretanto, o que podemos afirmar é que ninguem mais, aqui, acredita que o sr. Mauricio Cardoso continúa como ministro.

Ha alem disso, noticias publicadas a proposito do sr. Mauricio Cardoso atribuindo-lhe uma missão conciliadora, o que tambem não é levado a serio.

A sessão de hontem do "Clube 3 de Outubro"

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A sessão de hontem do "Clube 3 de Outubro" foi dedicada exclusivamente á leitura do seu projeto de programa politico-social em elaboração, para conhecimento dos representantes presentes e das associações operarias. Presidiu a reunião na ausencia do sr. Pedro Ernesto, o tenente Rui Almeida, tendo comparecido varias delegações proletarias. Dada a palavra ao capitão Estenio Lima, explicou este os intuitos do Clube. Depois passou a fazer a leitura das partes essenciais do projeto, esclarecendo com movimentada argumentação os postulados revolucionarios, condensados nesse documento politico. O orador ocupou a tribuna durante duas horas, despertando algumas vezes palmas da assistencia. No final da sessão o tenente Rui Almeida agradeceu o comparecimento dos presentes, pedindo-lhes em nome do "Clube 3 de Outubro" o seu pronunciamento por escrito, com sugestões que poderiam ser introduzidas ou não no programa que lhes acabava de dar conhecimento.

A INANA

Afinal, a ditadura tirou o boi da linha. Está nomeado o interventor de São Paulo. Ele é civil e paulista, tal qual queriam e exigiam os gaúchos, num belo movimento de solidariedade com São Paulo. Chegou-se mesmo a desesperar. Já ninguem acreditava mais numa solução paulista para o caso de São Paulo. O nome do coronel Rabelo voltara a fixar-se na opinião publica e nos meios politicos como solução unica para a coesira militarista que arde em São Paulo. A permanencia do nome do sr. Pedro de Toledo, que parecia queimado pela Legião Revolucionaria, causou uma verdadeira reviravolta no espirito publico. O ex-embaixador em Buenos Aires dir-se-ia carbonizado quando a ditadura se resolve galvaniza-lo, despachando-o para os Campos Eliseos, com todos os sacramentos de um candidato forte, aceito pelas correntes que até poucos dias atras contra ele se pronunciavam.

⁂

O decreto de nomeação, de um cidadão civil e paulista para interventor de São Paulo será o bastante para resolver esse delicado episodio da politica revolucionaria? Se assim fosse, o sr. Laudo de Camargo ainda seria interventor em São Paulo, e entretanto, esse integro juiz foi coagido a vestir de novo a sua toga, porque só lhe era permitido exercer a suprema magistratura do Estado sob a tutela do capitão João Alberto. Intimado a demitir um secretario, e tendo-se recusado obedecer a essa injunção, viu-se em poucos minutos deposto do cargo, pela fórma insolita que se conhece. Da quéda do sr. Laudo de Camargo ficou para o paulista civil a convicção de que um interventor paulista e paizano poderá mandar, "mas não é muito".

⁂

Seria esplendido se o caso de São Paulo já estivesse resolvido com o decreto de nomeação do sr. Pedro de Toledo. A força que o governo federal e a Revolução têm em São Paulo sustentarão o novo interventor? A autoridade do sr. Pedro de Toledo poderá exercer-se sobre a Força Publica, emquanto que a força federal se absterá de continuar a intervir nas questões da politica local?

Eis o terrivel enigma da situação paulista. Se o interventor que vai amanhã governar São Paulo dispuzer de elementos de força para fazer valer a sua autoridade, o caso paulista está resolvido. Mas se este tiver que dividir o exercicio das suas funções com o comandante da 2.ª Região e o da Força Publica, continuará impavidamente a Inana.

Rio, 3.

Assis CHATEAUBRIAND.

Ministerio da Defesa Nacional

(De um observador militar)

(Para os "Diarios Associados")

Em replica ao nosso artigo, publicado no O JORNAL de 6 do corrente, o ilustrado comandante Cesar da Fonsêca, voltou a manifestar-se contrario á criação do Ministerio da Defesa Nacional e principalmente na parte que se refere ao "comando unico" das forças nacionais, uma das principais finalidades que o recomendam.

S. s. apresentou uma argumentação que bem poderia dispensar-nos de voltar ao assunto.

Mas, em atenção ao ilustre comandante, resolvemos continuar a elucidação, desfazer a "confusão" encontrada por s. s. em relação ao "Comando unico", e trazê-lo para o numero dos adeptos do projeto Mena Barrêto, que só concorreu para elevados idéais que animaram a dedicação do comandante Cesar da Fonsêca. Permita-nos, porém, s. s. que consideremos provadas as nossas afirmações de que, na grande nação americana, está sendo objeto de estudos e discussão, por parte de tecnicos militares navais, a criação do Departamento da Defesa Nacional; e segundo o ultimo telegrama do dia 15 da U. P. "O presidente da comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes mostrou-se favoravel á proposta apresentada pelos democratas, no sentido de se fundirem em um só Departamento os Ministerios da Guerra e da Marinha, afirmando que essa medida permitiria realizar importantes economias"; que a Alemanha vem adotando o Ministerio da Defesa Nacional ha quasi 20 anos e com excelentes resultados; que a França tem idéais de reorganizá-lo e isto constitue até, uma de suas antigas aspirações; que, finalmente, no Chile este ministerio encontra tradição e só foi separado após a revolução de 1924, provavelmente por circunstancias "politicas", que fizeram com que o general Altamirano, que foi proclamado ditador, assinasse o referido ato como uma prova de deferencia á Marinha; mas, nunca por circunstancias tecnicas, tanto assim, que o Congresso chileno acaba de aprovar a lei que as manda fundir novamente.

Provado, fica tambem, e cabalmente, que a criação do Ministerio da Defesa Nacional não é uma idéa exdruxula e sim uma realidade moderna que está vitóriosa em varios paises militarmente organizados. E' natural que lembrassemos esses "argumentos" como "elementos comprobatorios da causa que advogamos", para "destarte" poder "convencer" ao estudioso comandante e "insinúar" ao Governo Provisório a sua adoção conforme o projeto de Decreto que aliás ainda não sofreu uma contestação tecnica que o prejudicasse, só tendo sofrido reparos de ordem puramente pessoal.

Quanto ao "Comando unico" não ha motivos para "confusão". Ele só será exercido em tempo de guerra.

Na paz cada um dos grandes ramos das Forças Nacionais possuirá o seu "Comandante Chefe", isto é, a Marinha terá o seu almirante, Comandante em Chefe das Forças Navais, assim como a Aviação o Comandante em Chefe das Forças Aereas e o Exercito o seu Inspetor Geral.

Todos agem independentes, sob a influencia da doutrina firmada harmoniosamente tendo para orgãos auxiliares os respectivos Estados Maiores da armada, da aeronautica (a ser creado) e o do Exercito.

Em caso de guerra, porém, como ao presidente da Republica compete assumir o Comando em Chefe das Forças Nacionais é dificil será que ele possa exercê-lo, mesmo em atenção aos multiplos problemas de Governo que terão importancia multiplicada, fica prevista a delegação em um General do Exercito que será o Inspetor Geral por ele mesmo nomeado.

Como já dissemos no ultimo artigo — isso nada mais é do que prevêr a forma de execução do item 8º do art. 48 da Constituição de 24 de fevereiro, que vigorou, sem protesto, nesse ponto, durante mais de 39 anos.

O projeto Mena Barrêto, mui acertadamente, escolheu o inspetor geral do Exercito em tempo de paz para exercer a alta investidura do comando em chefe das Forças Nacionais, porque é sem duvida, essa autoridade a que está em melhores condições para agir em continuidade e remover grande numero das inevitaveis perturbações creadas com a passagem ao "estado de guerra". Essa investidura foi o que chamamos de "comando unico" das Forças Nacionais, e que é, por excelencia, o elemento coordenador das energias militares e realizador da politica preferida pela nação em armas.

Neste ponto é preciso raciocinar com o espirito elevado acima dos preconceitos de classe.

A direção superior da guerra deve ser centralizada, nas suas grandes linhas, por um general do Exercito, não porque isso signifique preferencia ou superioridade, mas por uma imposição natural das caracteristicas da luta nos paises continentais de amplas fronteiras terrestres.

A essa grande consideração ainda poderá ser ligada a circunstancia de não possuir o Brasil uma grande esquadra ou mesmo uma esquadra que lhe assegure o dominio do mar.

Assim como no Exercito a infantaria é a "arma principal", não pela superioridade da sua tecnica, nem pela maior cultura de seus quadros, mas por ser a que mais se sacrifica — a que ocupa o terreno e garante a vitória — no conjunto da aparelhagem para a Defesa Nacional, em um país como o Brasil, o Exercito é a maquina principal, a que poderá resolver o problema, com grandes dificuldades, mas apesar da inexistencia das outras. O almirante que comandar em chefe as Forças Navais terá sua ação adstrita ás operações terrestres, se bem que dispondo de ampla liberdade para tirar proveito dos elementos de que dispuser, elementos que serão os unicos limitadores das suas iniciativas dentro da sua missão geral.

A confusão talvês tenha origem no "comando unico" das Forças Navais, que existiu durante a guerra européa, em consequencia da reunião das esquadras de varios paises, cada um tendo o seu "comandante em chefe", que precisava ser coordenado no mar, por um comando supremo de todas as esquadras como se dá com as Forças Nacionais.

Mas o comandante em chefe das Forças Navais, em um país, é o "comando unico" da Marinha, se bem que tal denominação perca a sua razão de ser. Parece claro que não ficará "fusionado" o comando unico" das Forças Nacionais com o das Forças Navais e Aereas, salvo no caso de destacamentos especiais que devam agir de colaboração.

A Marinha continuará a ter o seu almirante "profisional" e "tecnico" no comando em chefe das Forças Navais, afim de assumir a "responsabilidade de direção e execução, no que é concernente ás atividades do mar, deve ter uma autoridade absoluta e autocratica na conduta da guerra, para que lhe possam caber as responsabilidades dos serviços intensivos de direção, impulsão e ação", respeitadas as linhas gerais concertadas harmonicamente para cada hipotese e subordinadas aos meios.

E' preciso não ter muito entusiasmo por essa "autocracia", pois salvo o caso das grandes potencias navais, a "autoridade absoluta e autocratica" não passa de uma frase elegante e perigosa para quem não saiba resignar-se á sua elasticidade...

E convem frisar novamente, o que já foi dito em artigo anterior:

— Esse procedimento deverá ser seguido de qualquer forma, com ou sem a existencia do Ministerio da Defesa Nacional. Ele está acima dos preconceitos.

Para bem justificar suas razões doutrinarias, o projeto diz:

— "A Marinha de Guerra não é sinão mais uma arma do Exercito, ou, mais exatamente, armas do Exercito especializadas, adaptadas para o seu emprego em terreno especial — em vez de solido, liquido — o mar, o lago e os rios; assim como, identicamente, a aeronautica militar não é sinão a adaptação de certas armas, certas necessidades do Exercito (esclarecimentos e fogos) num aparelhamento especializado, capaz de se librar acima da terra e das aguas nesse outro terreno especial a tres dimensões, o ar".

Não podemos ver nenhuma "afulação" no comando em chefe da Marinha" pelo simples fato de subordinar-se ás "intenções" do "comando unico" das forças nacionais, para cumprir a sua destemida e honrosa missão no mar.

Agora, outro aspecto importante do projeto:

A cooperação dos exercitos de terra, do mar e do ar, diz o general Mena Barrêto: — "deve existir, na solução do nosso problema militar, não apenas na parte relativa á utilização das forças nacionais, sua reunião, deslocamento e concentração, mas tambem sob o aspecto economico, isto é, na aquisição e distribuição dos elementos materiais de que carecemos, pois os nossos recursos nacionais atuais não permitem que cada um dos elementos componentes dessas forças — Exercito, Armada e Aeronautica — promova isoladamente á aquisição dos meios julgados, só por ele, necessarios ao desempenho do seu papel particular na Defesa Nacional". "Para a aquisição desses elementos deve-se atender simultaneamente e conjugadamente aos tres ramos da defesa armada Nacional, apelando metodicamente para os recursos nacionais, segundo as exigencias harmonizadas de uma organização militar bem proporcionada na dosagem de meios compativel com os objetivos a atingir em cada uma das provaveis eventualidades previstas".

Dessas varias considerações convergentes é que surgiu a necessidade da creação de um unico ministerio, com o fim de elaborar um plano de aquisições, que organizasse a Nação defensivamente, isto é, reunir-se os recursos necessarios a uma organização militar capaz de assegurar a sua "integridade e soberania".

Esse plano deve ser obra precipua do governo que esteja pela dignidade nacional. O volume das possibilidades encaradas em conjunto pelo Ministerio da Defesa Nacional permitirá realizações valiosas.

Por uma coincidencia curiosa, já estavam escritos estes comentarios, quando lemos no O JORNAL, de domingo, um telegrama de Paris, dando noticia do interesse com que os meios militares francêses aguardam os debates no Parlamento sobre a recente fusão, feita pelo sr. Tardieu, dos Ministerios da Guerra, da Marinha e do Ar, em um só Departamento, denominado Ministerio da Defesa Nacional. O sr. Pietri, nomeado para esse ministerio, defendendo a medida na Camara, declarou que se não tratava de "subordinar os serviços da Marinha ao Departamento da Guerra, mas apenas de coordenar todos os serviços, de acordo com a formula preconizada, pelos melhores espiritos."

Como se vê, não estamos em má companhia.

Artes & Artistas

TEATRO SANTA ISABEL

Realizou-se hontem o concerto da cantora italiana Piera Lucy Mattioda Augusti — no programa "notavel soprano" e condessa.

Programa quasi exclusivo de arias de conhecidas operas da escola do belcanto.

Mattioda deve de ter sido soprano ligeiro no seculo passado o que, se percebe ainda, através de sua voz.

Deu-se, naturalmente, com o correr dos tempos, uma transição, de modo que ás vezes o auditorio percebe a voz de soprano lirico e uns graves muito apropriados ao meio soprano.

Em verdade, a concertista tem escola e canta com agrado, apezar de não estar mais no explendor da sua arte.

Foi-lhe, tambem, muito desfavoravel o ambiente: teatro sem plateia, porque esta ocupada pelo tablado para o proximo banquete a Juarez Tavora, e pequeno auditorio, derramado em alguns camarotes. Um concerto quasi em familia.

A salientar tambem uma virtude: numeros seguidos, sem entradas; intervalos curtissimos; ausencia de bis e de extraordinarios — M.

NISIA VILAR

Tendo conquistado o primeiro logar no concurso de piano realizado ultimamente neste Estado segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do Araraquara, a senhorita Nisia Vilar Nobre de Almeida.

Nisia Vilar é das mais distintas alunas do nosso Conservatorio, tem grande vocação para a musica e a sua classificação no concurso prova o seu adeantamento e os seus dotes artisticos.

Vai tomar parte no concurso de piano a realizar-se no Rio de Janeiro entre as primeiras classificadas nos Estados e são nossos votos que mantenha ali a classificação que aqui obteve.

Continúa desaparecido o filho de Lindberg

A atividade da policia no caso

NOVA YORK, 8 — Continua em grande atividade toda a policia do país no sentido de ser encontrado o filho do aviador Lindbergh, havendo um serviço radiotelegrafico admiravel até com os países visinhos.

Novos detidos como autôres do rapto

NOVA YORK, 8 — Comunicam de Bristol na Pensilvania que foram presos dois homens e duas mulheres como aparentados autôres da mensagem dirigida a Lindbergh, reclamando resgate.

Nada ha ainda de positivo

NOVA YORK, 8 — Por mais casos que apareçam, casos singulares que parecem prender-se ao rapto do filho de Lindbergh nada ha ainda de positivo sobre o assunto.

A espôsa de Lindbergh lança um apêlo

NOVA YORK, 8 — Ao que se afirma a espôsa do capitão Lindbergh acaba de publicar um comovente apêlo no sentido de ser enviado o mais breve possivel o seu filhinho, prometendo dar a quantia que exigem.

A luta sangrenta do Extremo Oriente

Os ataques aéreos das fôrças japonêsas

SHANGAI, 8 — Continuam a se registar ataques aéreos da parte das fôrças niponicas á margem da estrada de ferro Hansiang-Kiating-Taitsan.

Os novos ataques dos japonêses ás regiões chinêsas

GENEBRA, 8 — A delegação chinêsa desta cidade transmitiu á Assembléa da Liga das Nações, telegramas do governo de Nankin, comunicando que os japonêses atacaram os chinêses em Kianting e Hansiang, prosseguindo nos seus bombardeios aéreos.

14.000 japonêses chegaram em Woosung

LONDRES, 8 — Informaram-nos de Woosung terem ali desembarcado 14 mil japonêses.

O motivo da remessa de fôrças japonêsas para Shangai

TOKIO, 8 — O ministro do Exterior, querendo justificar a remessa de tropas para Shangai, diz que a referida remessa foi consequencia de ordens anteriores á cessação das hostilidades naquela zona.

O primeiro imperador do Estado livre da Manchuria

LONDRES, 8 — O "Daily Telegraph" informa que o principe Pu-Yi, ex-soberano da China, resolveu aceitar a corôa do Estado Livre da Manchuria, com o titulo de imperador.

A situação financeira do país

Falando aos jornalistas o sr. Osvaldo Aranha expõe os resultados obtidos com a assinatura do terceiro "funding"

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em palestra com os representantes da imprensa no Ministerio da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha manifestou-se sobre os resultados já obtidos com a assinatura do terceiro funding, mostrando-se grandemente satisfeito.

Disse que tem noticias diariamente do movimento financeiro e que nossos titulos se firmam nas bolsas de Londres e Nova York, onde tem se refletido favoravelmente firme e honesta a orientação do governo, sendo bem recebida a antecipação do pagamento da primeira prestação com o credito aberto no Banco do Brasil para abertura do grande descoberto deixado pela passada administração.

O sr. Osvaldo Aranha apresentou um quadro das cotações dos titulos brasileiros, indicando a alta de 15 a 41% no curto prazo de dois meses.

Acrescentou que de acordo com o controle do funding as despezas serão pagas pelo Banco do Brasil que entegará aos representantes dos banqueiros, para aquele pagamento, cambiais no valor de 130 mil esterlinos, 150 mil dolares e cinco milhões de francos para atender os juros das despesas dos mesmos contratos.

Quanto a minha ação politica uma vez que sou um delegado do governo provisorio deve refletir a orientação desse governo para o que estão sendo lançados novos alicerces e na nova republica muito já tem sido feito nesse sentido.

Todos os ministerios e comissões tecnicas trabalham sinceramente para dar ao país uma organização compativel com as legitimas aspirações populares para o que as mais evidentes provas de bôa intenção o governo provisorio vai traçando as normas em linhas gerais para o nosso futuro, futuro de ordem, de paz, de prosperidade, elevação moral, dignidade e grandeza moral.

Nossos destinos do Brasil o que preciso é que nós confiemos com patriotismo e abnegação.

Um decreto do chefe do governo provisorio regulando o pagamento de depositos

RIO, 8 — O chefe do governo provisorio sr. Getulio Vargas assinou o decreto regulando o pagamento dos depositos recebidos anteriormente na vigencia do decreto n. 20.393 de 10 de setembro de 1931 e dando outras providencias. Assim o pagamento do pessoal que serve ás repartições arrecadadoras situadas em localidades onde não houver agencia ou correspondente do Banco do Brasil continuará a ser processado pela forma até agora seguida, cabendo ás delegacias fiscais comunicarem á Diretoria Geral do Tesouro, dentro do prazo de trinta dias a contar da data em que tiver conhecimento do presente decreto, quais as repartições arrecadadoras que se encontram na situação acima indicada. O ministro da Fazenda poderá então determinar que o expediente de recolhimento e pagamento volte a obedecer ao criterio geral do decreto n. 20.393, desde que fique apurado que não procedem as razões invocadas para justificar o regime de exceção. As rendas durante este periodo serão recolhidas por intermedio das Delegacias fiscais e agencias do Banco do Brasil, mediante duas guias, sendo uma da receita pelo bruto e outra da despesa em quantia igual ao pagamento efetuado pela estação arrecadadora. As restituições serão atendidas de acordo com a prescrição da conta especial de que trata o artigo 32 do mencionado decreto n. 20.393, sendo despesas não pagas, relativas ao exercicio de 1931, registadas pelo Tribunal de Contas, como pagamentos autorisados mediante distribuição de creditos, liquidadas pela dotação a que se refere o paragrafo unico, artigo quinto do referido decreto. O registo posterior far-se-á por dotação indicada, devendo ser feito tambem pelo Tribunal de Contas o cancelamento da classificação anteriormente procedida.

O «FAUSTO» DE KLINGER

Gustavo BARROSO
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para o "Diario de Pernambuco")

Agora que se aproxima a comemoração centenaria de Goethe e que por toda a parte as penas dos homens de letras e dos jornalistas começam a consagrar o genio creador do drama imortal de Fausto e Margarida, merece ser lembrado um escritor que conseguiu, inspirando-se nessa obra prima, como Unamuno e Montalvo no "D. Quixote", produzir um livro que teve e continúa a ter exito notavel. Trata-se de Maximiliano Klinger, autor de outro "Fausto", cuja primeira edição foi anónima e do qual Gerald de Nerval, grande poeta, tradutor de Goethe em francês, tirou o argumento do seu drama lendário em cinco átos e dez quadros — "O imaginario de Harlem ou a invenção da imprensa."

Monselet classifica, com extraordinario senso critico, o "Fausto" de Klinger desta sorte: "Mais um panflêto corrosivo do que uma novela, um panorama da Europa a vôo de demonio." O autor, com efeito, descreve a sociedade do fim do seculo XVIII, sobretudo na Alemanha, com mão de mestre, escarnando seus vicios, hipocrisias e pecados. Em 1792, quando o livro apareceu, a Revolução Francêsa abria novos caminhos á humanidade e o ambiente social, preparado pelos enciclopedistas, pela pena de Rousseau e pela sátira de Voltaire, era favoravel aos escritos dessa natureza.

Tomando da lenda as figuras centrais de suas paginas, Klinger traçou uma serie de retratos fidelissimos da época, fisicos e morais, deixando-nos bem caracterizadas as personalidades de muitos dos seus contemporaneos.

A obra divide-se em cinco livros e começa apresentando o doutor Fausto em viagem de Moguncia para Francfort, onde ia vender á Municipalidade um exemplar da Biblia em latim, impresso por êle. Como a falta de verba lhe impedisse o negocio, apéla para o demonio que lhe dá dinheiro ás mancheias. Em companhia de Leviatan, principe do inferno, percorre a Alemanha, tentando bispos, eremitas e monjas, corrompendo administradores e magistrados, entregando-se a desbragadas orgias, sempre vitoriosos nos seus intentos, sem encontrar a menor resistencia da parte das consciencias a que se dirigem. Viajam pela França, pela Italia, pela Inglaterra. Na Espanha, assistem a um auto-da-fé e ouvem dos labios de Torquemada a sinistra enumeração das vitimas da fogueira. De volta á patria, o doutor Fausto verifica horrorizado que o ouro maldito enviado por êle á familia somente servira para causar o mal. O filho depravára-se. O pai morrêra de desgostos. A mulher prostituira-se. Então, êle pede a morte libertadora. Leviatan gargalha de prazer satânico, toma-o nos braços e precipita-se no inferno.

No drama de Nerval, a personagem do doutor Fausto toma o nome de Lourenço Coster, mas o desenvolvimento da ação é identico ao da obra de Klinger. O diabo faz Coster visitar as côrtes de Frederico III, de Luiz XI e dos Borgia. Nerval, entretanto, dá plena vida á idéa, simplesmente esboçada pelo poeta alemão que se inspirou em Goethe, do demonio tentar apoderar-se da invenção da imprensa para dela fazer uma de suas armas.

No "D. Quixote", Montalvo foi buscar a força com que traçou "Los capitulos que se olvidaron a Cervantes" e Unamuno a filosofia com que reproduz os coloquios do fidalgo e do escudeiro, na sua Vida do erói manchégo. Assim, no "Fausto" de Goethe, Klinger acendeu a luz que transmitiu a Gerard de Nerval. Desta forma se caracterizam as verdadeiras obras do genio. Ha nelas material para muitos se enriquecerem, sobretudo quando êle genio se abebera na fonte inesgotavel das tradições do povo, como é o caso de Cervantes em muitos episodios e na voz imortal de Sancho, e de Goethe na trama da lenda em que bordou o seu poema sem par.

A morte de Aristides Briand

O enterro do grande estadista

PARIS, 8 — Realizou-se hoje com grande imponencia e recolhimento o enterro do ex-ministro Briand, tendo sido observadas as formalidades de estilo.

Estiveram presentes as autoridades do país e delegados dos paises aqui representados.

A encomendação do corpo do ex-ministro

PARIS, 8 — A proposito do falecimento do sr. Aristides Briand e das ceremonias havidas, estamos informados de que o cardeal Verdier fará a encomendação do corpo, do grande estadista.

As manifestações de pesar das nações pela morte do diplomata

PARIS, 8 — Chegam manifestações de pesar de todo o mundo pela morte do ex-ministro Aristides Briand.

Entre os telegramas recebidos pelo presidente da Republica destacam-se os enviados por Hoover e Hindenburg.

Opinião dum politico sobre Briand

BRUXELAS, 8 — O Visconde Poullet declarou á imprensa que mais do que ninguem ele sentiu a morte de Briand, principalmente por causa da sua belissima atuação em favor da paz. Adeantou que em Genebra, quando Briand tinha alguma advertencia a fazer sobre qualquer assunto, fazia-o com delicadeza, tocado de uma sinceridade que comovia.

Ora defendendo a separação da Igreja do Estado, ora defendendo fortemente o Catolicismo, Briand restabeleceu brilhantemente as relações com o Vaticáno, tanto interior como exteriormente. A sua memoria será para sempre lembrada.

VARIAS

A' mingua de argumentos sobre a sua declaração de que em Pernambuco não havia sêca mas simples casos esporádicos, o **Diario da Tarde** creou hontem a exdrúxula teoria de que o fenómeno se manifesta em nosso Estado como simples reflexo do flagelo que assoberba o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Paraiba, e que é por este motivo que o governo federal só tem olhado para os ultimos.

E' lamentavel que Capanema, Tomás Pompeu, Sampaio Ferraz e outros tenham gasto, em pura pérda, seus estudos sobre o flagelo que periodicamente açoita o nordeste!

A ausencia de chuvas não é esporádica na Paraiba, ou no Rio Grande do Norte, ou no Piauí ou em Pernambuco. Quando o inverno é bom, chove em todo o nordeste. Quando ha falta de chuva no Ceará, ou no Rio Grande do Norte, ou na Paraiba, nas partes já conhecidas, tambem a ha, em Pernambuco, no raio estudado e incluido como região semi-árida.

Quando ha sêca em Pernambuco há em todo o nordeste e vice-versa, quando ha em qualquer ponto da região semi-árida tambem ha em Pernambuco.

Esta é que é a verdade, alicerçada em quasi dois seculos de observações.

O que se nota em Pernambuco não é um reflexo da sêca da Paraiba. E' a propria sêca que se estende do São Francisco ao Parnaiba.

O fenómeno não pode sêr eliminado com obras apenas em um dos Estados. Tem de sêr em todos. Demais, a horrivel realidade é que ha famintos em Pernambuco, aos quais é preciso socorrer com auxilios de emergencia, para que não morram a fome. Socorrendo apenas aos de um Estado, com esquecimento dos outros, os esquecidos terão de fatalmente sucumbir. E é a isto que se chama justiça de dois pêsos e duas medidas.

O governo federal está livre de pena e culpa desse esquecimento porque si os proprios jornais do governo estadual dizem que não ha sêca em Pernambuco, distribue êle, e muito bem o faz, os auxilios com os Estados onde se confessa que a população está morrendo á falta de socorros.

O **Diario da Tarde** não fez nenhuma referencia ao relatorio, a que aludimos, do chefe do serviço de irrigação.

E' pena que não tenha tocado nesse ponto nem promovido a sua publicação...

—

A proposito desse assunto, recebemos hontem o seguinte telegrama, cuja publicação dispensa comentarios:

"Bodocó, 8 — **Diario de Pernambuco** — Agradecemos o apêlo feito á mulher brasileira para socorrer a miséria sertaneja, pedindo apressar os socorros, visto nas proximidades desta cidade existir grande numero de famintos, prestes a falecer de fome. O quadro é profundamente doloroso e nunca foi presenciado no sertão. Em 1877 não chegou a sêca á culminancia a que chegou a presente, pois, houve prontos socorros de Pedro II. Em 1927 e 1928 tambem houve socorros do Estado. Este ano nenhum socorro houve ainda quer da União quer do Estado. Confiamos na mulher brasileira e no vosso patriotismo para o envio de socorros urgentissimos. Saudações. — Bodocoenses."

∴

A proposito de uma nossa "varia" de hontem em torno do projeto da "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionarios do Estado", recebemos do sr. dr. Joaquim Arruda Falcão, membro do Conselho Consultivo do Estado, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator do "Diario de Pernambuco") — Em sua "varia", de hontem, o "Diario", muito oportunamente, chamou atenção do publico, e em particular dos interessados para o projeto da "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionarios do Estado", estranhando, entretanto, que esse projeto tenha sido publicado com a assinatura apenas de um dos membros do "Conselho Consultivo".

Esse caso é de facilima explicação: trata-se de uma proposta redigida por quem a subscreveu e assim publicada para receber emendas e provocar sugestões que sirvam á confecção de um instituto perfeito. O projeto ainda não foi adotado pelo Conselho e, portanto, não podia ter assinatura de todos os membros do mesmo.

Quanto ao mais o projeto está publicado, precisamente, para receber emendas e a esse fim toda a critica será util e apreciavel. Prejudicial seria o silencio.

A idéa que inspirou esse projeto foi somente a de amparar-se melhor a familia do funcionario publico, pois hoje o empregado que percebe os vencimentos de 3:000$000 mensais lega aos seus herdeiros a pensão de Monte-Pio de 250$000, por mês. E' evidente que essa quantia não chega, em absoluto, para a manutenção de uma familia. Todavia, se o projeto da "Caixa de Pensões e Aposentadorias" parecer aos interessados oneroso, inconveniente e inoportuno, quem o redigiu será o primeiro a retira-lo de votação.

Sem outro assunto, atto. e obro. — (a) Jm. Arruda Falcão."

Recife, 8|3|32.

∴

Chega ao nosso conhecimento que está dependente de despacho da Prefeitura a construção duma engrenagem para limpar automoveis, na praça Dezesete, junto ao monumento aos aviadores portuguêses.

Não sabemos quais as intenções da Prefeitura a respeito do assunto.

Quer parecer-nos que o local escolhido é o menos apropriado, já por tratar-se duma praça publica, no coração da cidade, em ponto que se procura embelezar, já porque ficando proximo a um monumento de marmore este ficará muito prejudicado.

Agora que a cidade possue um censor estetico iremos ter oportunidade de apreciar o seu criterio, porque não é crivel que a Prefeitura tome qualquer resolução sobre o assunto sem o seu parecer.

∴

O sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado recebeu o seguinte telegrama do sr. ministro da Fazenda:

"Delegado Fiscal. — Pernambuco. — De Rio 1150-45-1.5-30H — Solicito vossas providências sentido alfandegas esse Estado serem cientificadas seguinte aspas em todos casos assucar referentes decréto 20.761 de 2 fevereiro de 1932 dirija-se comissão defesa produção assucar, endereço telegrafico: Comdecar Rio. Aspas. — (a.) Osvaldo Aranha, ministro Fazenda."

∴

E' convidada d. Constança Rodrigues Praxedes, proprietaria da casa n. 287, situada á rua da Baixa Verde, freguezia das Graças, a comparecer ao gabinete do secretario da Fazenda, afim de tratar com a possivel urgência, de negocios de seu interesse.

∴

O Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer no mesmo Departamento afim de se submeterem á junta médica especial, hoje, ás 13 e meia horas, os srs.: Manuel Valério da Silva Guimarães, Pedro de Sousa Monteiro, Raimundo Honorio Nogueira Pinto de Sousa, dr. José Paulo de Aguiar, Zuleide Leite e Alvina Correia Velôso.

∴

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª divisão da diretoria de obras do Estado os seguintes requerentes: Manuel Maria de Lima, Antonio Maria da Conceição, Maria Rôsa, Emilio Kuhlmann, Maria Jovita Gonçalves da Luz, e Kinton Elisabeto França.

∴

A diretoria da fazenda municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo independente de multa, até o dia 11 de março, os impostos de limpêsa, porta aberta e outros da freguesia de Santo Antonio, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio.

∴

A mesma diretoria está chamando a atenção dos interessados para o edital n. 16 publicado no "Diario do Estado" do dia 19 do corrente, relativo á coléta dos impostos de porta aberta e outros da freguezia da Bôa Vista, referentes ao 1º semestre de 1932.

MAJOR JUAREZ TAVORA

A sua chegada hontem a esta cidade

Chegou hontem a esta cidade de regresso de sua viagem aos Estados setentrionais o sr. major Juarez Tavora, chefe revolucionario do Norte.

O ilustre militar teve recepção festiva, por parte do elemento oficial, amigos, correligionarios e elementos populares.

O ex-delegado militar do norte, que se encontrava ha dias na Paraiba, partiu da capital do visinho Estado em automovel, ás 13 horas, sob aclamações populares.

Em Goiana, conforme noticias que recebemos do nosso correspondente, foi o major Tavora alvo de significativas manifestações de apreço do povo, sendo saudado pelo prefeito local.

O ilustre soldado agradeceu em ligeiras palavras a carinhosa acolhida do povo goianense.

Em Paulista, tambem foi o sr. major Juares Tavora recebido com festas. O operariado da Fabrica de Tecidos Paulista prestou-lhe expressivas homenagens.

A's 17 horas, entrava o ex-delegado do norte na cidade de Olinda, onde o aguardavam o interventor Carlos de Lima, os secretarios de Estado, comandante e sub-comandante da Brigada militar, capitão Cost Neto, dr. George Latache e dr. Nelson Coutinho, membros da casa civil e militar do sr. interventor, dr. Cabral Filho, prefeito de Olinda, comandante da região e outras altas autoridades.

Organisado um cortejo de automoveis rumou a esta cidade, pela antiga estrada de Olinda.

Em frente ao Quartel do 21 B.C. uma companhia daquela unidade prestou-lhe continencias.

Estendidos pela rua do Hospicio prestaram honras militares ao ilustre revolucionario um batalhão da Brigada militar e escoteiros da Escola Tecnico Profissional.

Daí rumou o cortejo, composto de cincoenta e três automoveis, á praça da Republica, pelas ruas da Imperatriz, João Pessôa e Sigismundo Gonçalves, Praça da Independencia, Joaquim Tavora e Imperador, tendo á frente elementos populares, que aclamavam, vez por outra, o nome do major Tavora e de outros proceres da Revolução.

— Chegando o cortejo ao palacio da Interventoria, o major Juares Tavora assomou á sacada do primeiro andar, falando expressivamente ao povo pernambucano.

Mostrou-se sensibilisado pela homenagem com que, pela terceira vez, é recebido pelo povo de Pernambuco.

Fez, então, o ilustre militar uma exortação patriotica, abordando após o assunto da Constituinte.

Disse que a Constituinte virá em futuro não muito distante, inspirada pelo puro idealismo dos verdadeiros revolucionarios.

Afirmou que a Constituição não será feita pelos politicos da Velha Republica. Fês ainda outras considerações sobre o palpitante assunto e terminou dizendo que o Exercito estará sempre alerta nas horas dificeis da patria.

Depois falou o interventor Carlos de Lima Cavalcanti, que fês um ligeiro e comovido discurso.

Terminou dando um viva ao povo.

Aclamado, falou em seguida o padre Felix Barreto, que produziu vibrante oração. Finalizando disse que os revolucionarios que abandonaram o campo de seus idéais não eram e não podiam ser sinceros. Adiantou que aqueles que desertaram já estão de malas arrumadas para uma proxima adesão.

Em seguida discursaram em frente ao palacio dois ou três populares.

—

O banquete a ser oferecido ao major Juares Tavora, que estava anunciado para quinta-feira, realizar-se-á na sexta-feira, ás 20 horas.

Hoje, o ilustre militar visitará com o sr. interventor federal algumas cidades do interior do Estado.

—

O dr. João Cleofas, Secretario da Agricultura recebeu do dr. Antenor Navarro, interventor da Paraiba, o seguinte telegrama:

"De João Pessôa — Em 8|3|932 — Peço prezado amigo representar-me festas homenagem ao general Juarez. Abraços. — (a) Antenor Navarro, interventor federal."

A PASSAGEM DO MAJOR JUAREZ TAVORA POR GOIANA

Goiana, 8 (Do correspondente) — Esta cidade acaba de fazer uma manifestação ao major Juarez Tavora, por ocasião de sua passagem.

O comercio fechou as suas portas, bem assim a Fabrica de Tecidos.

O ex-delegado militar do norte foi durante sua passagem pelas ruas aclamado pelo povo.

O prefeito, sr. José Pinto saudando o itinerante disse que Goiana está e estará sempre firme e obediente aos verdadeiros postulados da revolução.

O major Juares Tavora em poucas palavras, respondeu agradecendo, sendo-lhe então oferecido um ramalhete.

O jardim da praça Artur Oscar e o seu monumento

O chefe da Censura Estética da Cidade teve ocasião de falar domingo ultimo aos jornais, anunciando, entre outras cousas, que a Prefeitura cogita de reformar os jardins do Recife. E tratando de um desses, de ha muito abandonado á sua própria sorte, o da praça Artur Oscar, diz que "o monumento historico que ali se vê é um verdadeiro atentado ás exigências de uma cidade que se renova e modernisa".

Entretanto, na opinião do Censor, "temos o dever de respeita-lo, pela sua alta (!) significação histórica". Bem se vê que o Censor Estético "não conhece a capital pernambucana", como êle, de resto, lealmente o confessa "pois ainda lhe não sobrou tempo para se ambientar com as tradições". Necessario é, porém, que o faça, quanto antes, pois não se compreende que s. s. exercendo funções tão intimamente ligadas a esse ambiente, permaneça alheiado do nosso passado histórico e artistico.

Quanto ao "monumento" da praça Artur Oscar, permita que lhe digamos não ter o mesmo aquêla "alta significação histórica" que lhe atribue. Nem o passado histórico e artistico da cidade sofreria cousa nenhuma com o desaparecimento necessario de um verdadeiro monstrengo, que denota apenas a fáse de horrivel máu gôsto, que imperou no Recife nas duas primeiras décadas deste século.

Seria levar a requintes exagerados o respeito á "significação histórica" quedar indiferente diante daquêla incrivel chaminé de padaria, edificada numa praça publica, como um marco de insensibilidade artistica de seus governantes. Nem se justifica esse escrupulo todo, quando temos aqui, friamente, consumado os atentados mais brutais contra o nosso patrimonio artistico e historico. Destacariamos, entre esses, dois, sobretudo, que continuam a clamar aos céus: a destruição da maravilhosa Igrêja do Corpo Santo, imolada á "estética dos engenheiros", e a da Sé de Olinda, com toda a sua esplendida coleção de azulêjos, literalmente destruidos, por estupidez e maldade. Semelhantes atentados foram perpetrados, com o beneplacito de todo mundo.

Como é que, agora, que se cogita de levar em conta serviços de estética urbana se vai respeitar um pretenso "monumento", que não tem significação histórica nenhuma e que deve quanto antes desaparecer? Si a questão é respeitar a bôa intenção dos que o construiram, então é o caso de se erguer no jardim uma pequena piramide de granito, nêla figurando as inscrições e placas comemorativas que, ali, se encontram. E eis tudo.

Não se detenha o Censôr diante da famigerada chaminé. Desde que s. s. é o primeiro a reconhecer que é um atentado ás exigências estéticas de uma cidade, que se renova e modernisa, não hesite cinco minutos. E' mandar derruba-lo, sem mais demora.

Uma cidade que assistiu impassivel se desmontar a Igrêja do Corpo Santo, que nem na Zambezia teria sido sacrificada, e que viu, sem soltar um protésto, se derribarem os arcos que lhe davam um pitorêsco unico entre as cidades brasileiras, não tem nada a dizer quanto á eliminação de um pretenso "monumento", como o da praça Artur Oscar, que jamais deveria ter sido construido e não deverá de modo nenhum ser conservado.

RUI DE LARA

Administração publica

GOVERNO DO ESTADO

O sr. interventor federal assinou, hontem, os seguintes atos:

— nomeando Manuel Nachôr Lopes Barros para exercer, interinamente, o cargo de partidor e distribuidor do municipio de Triunfo;

— atendendo ao que requereu a professora Maria Olindina de Oliveira Marinho, da cadeira n. 135, terceira entrancia, localisada em Russinha do municipio de Gravatá, e tendo em vista o atestado medico apresentado e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe dois mêses de licença, com ordenado, para tratamento de saúde;

— atendendo ao que requereu d. Conceição de Barros Barreto professora de musica da Escola Normal, contratada, e tendo em vista o parecer da junta medica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolve conceder-lhe dois mêses de licença, com ordenado, para tratamento de saúde;

— nomeando Carlos Alberto de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de segundo substituto preparador da comarca de Limoeiro.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E INTERIOR

O sr. secretario da Justiça, Educação e Interior assinou, hontem, as seguintes portarias:

— nomeando Antonio de Sousa para o lugar de jardineiro, e Alfredo Francisco dos Santos e Amara Avelino da Silva para os de serventes da Escola Experimental, na capital;

— resolve transferir a zeladora Maria José Manso, do grupo escolar Maciel Pinheiro para a Escola Experimental, ambos na capital, e nomear Judith Pavão Ferreira Barbosa para o lugar de zeladora daquele grupo;

— retificar a portaria n. 68, de 18 de fevereiro ultimo, na parte referente ao nome do jardineiro horticultor nomeado pela mesma portaria, o qual se chama Cirilo José Generoso e não José Generoso, como se lê no mesmo documento;

— determinar que a professora da cadeira n. 202, terceira entrancia, localisada em Agua Branca do municipio de Quipapá, regida pela professora Joana José de Menezes, passe a funcionar, a titulo provisorio, no grupo escolar Esmeraldino Bandeira, na séde do mesmo municipio, até que se encontre, naquela localidade, predio apropriado para a escola.

Defesa do Assucar

Conforme vaticinavamos em notas anteriores acaba de se verificar exata e infelizmente o que previramos. Ao ser promulgado o decreto do financiamento do assucar vendia o produtor o seu artigo a razão de 26$000 e 26$500 inteiramente livre de qualquer taxa, armazenagem forçada retenção na praça produtora etc.

O preço baixo não dava grandes lucros, porém, deixava sempre algum que compensava sofrivelmente o trabalho.

O Banco do Brasil propôs-se a proteger a lavoura canavieira.

Mediante a taxa obrigatoria de 3$000 paga por todos os agricultores do Brasil, ele compraria o assucar a 30$000 e daria ao agricultor que conseguisse uma garantia comercial idonea, a seu juizo, o financiamento de 7$000 por tonelada de cana a colher.

Máu, pessimo negocio para a agricultura de cana; entretanto a titulo de consolação tinha a compra de 30$000 menos 3$000, isto é, 500 ou 1$000 mais do que o mercado naquela época.

Vejamos agora o que está acontecendo.

Um industrial, proprietario de importante usina, mandou á cidade 1000 sacos de assucar cristal de sua fabricação. O assucar não era dos melhores, em todo caso devia polarisar novenia e nove (considerado pela bolsa de São Paulo, bom). Para retirá-lo das barcaças pagou 3$000 por saco ao Banco Brasil e para tirar uma vantagensinha vendeu-o tambem ao Banco pelos 30$000.

Hontem, porém, foi surpreendido com a notificação dos compradores que não servia o assucar, retirasse-o, era muito ruim, fosse vender a outro comprador.

O industrial em questão, depois de baldados esforços para que o assucar fosse aceito, embora com alguma diferença, mandou-o vender por um corretor que só encontrou 27$000.

Resultado: a usina pagou a cana tomando em consideração o preço de 30$000 do Banco do Brasil.

Pagou 3$000 de taxa ao mesmo banco;

Vendeu o assucar a 27$000, isto é, 27$000 menos 3$000 do Banco, 24$000.

E' a isso que chamam a defesa do assucar. Só por ironia.

Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR

BACHAREIS DE 1932 — PERFIS ACADEMICOS

XIII

Audemaro de Albuquerque Alves

Filosofo e poeta, o Audemaro é o tipo do homem despreocupado. Este traço psicologico que se manifesta á primeira vista em seu andar notavelmente lento, preside drasticamente todas as suas ações. Inalteravel. Quer chova, quer faça sol, ele encontra sempre a mesma forma na real inconstancia do tempo. Para inscrição ou para matricula, é o ultimo que chega, colocando-se, por vezes, em serios embaraços. Os colegas, por isso, o cognominaram o "Kagado da turma". Mas, não se pense que ele se zanga, quando acontece lhe atirarem um apelido: sua resposta é um placido e venturoso sorriso. Inteligencia invejavel, não somente tem revelado suas possibilidades intelectuais na tribuna do Juri, como tambem em numerosos telegramas ao Ministro da Educação, ora defendendo reivindicações, ora interpretando favoravelmente dispositivos regulamentares. Seu quarto de pensão, em certas epocas do ano, constituia o "quartel dos queixosos" que não eram sinão alguns colegas em situação identica a do Audemaro. E a literatura telegrafica produzida fecundamente por esse quartel, punha o sr. Francisco de Campos numa roda viva. Contando com um eleitorado volumoso no norte de Alagôas, donde é filho, não tolera a ditadura, uma vez que não adota o ergime das Camaras. Rosto passavel, roupas claras e bem feitas, tornou-se o perfilado a elegancia da turma. Elogia insistentemente com efluvios de amor as mulheres belas e acha que as feias não deviam existir. De conversa facil e que logo se torna intima, suas relações sociais aumentam consideravelmente. Suas prosas polidas e interessantes contrastam com expressões incrivelmente licenciosas. Acha que uma mulher bonita é um caso de intervenção ainda que pertencente a um general japonês. São suas as seguintes teorias filosoficas: "Os filosofos é que fazem a filosofia, isto é, a vida. E não a filosofia que faz os filosofos. Para o temperamento de um filosofo a vida pode ser uma mulher bonita ou um pedaço de carvão. Depende tambem da idéa que se tem de uma cama ou da obrigação de um jantar."

H. G.

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Alunos matriculados no Ginasio

EXAMES — Serão chamados hoje:

1º ANO — Desenho — todos os inscritos ás 9 horas.

2º ANO — Desenho — Todos os inscritos ás 14 horas.

3º ANO — Francês — (Oral) 2ª turma ás 9 horas.

4º ANO — Inglês — (Escrita) ás 9 horas; Inglês — (Oral) ás 11 horas.

5º ANO — Filosofia — (Escrita) ás 9 horas; Filosofia — (Oral) ás 11 horas.

Serão chamados amanhã:

4º ANO — Desenho — (Escrita) — Todos os inscritos ás 9 horas; Desenho — (Oral) — Todos os inscritos ás 14 horas.

5º ANO — Historia do Brasil — (Escrita) ás 9 horas; Historia do Brasil—(Oral) ás 14 horas.

ALUNOS EXTRANHOS — Serão chamados hoje:

2º ANO — Geografia — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas; Geografia — (Oral) Todos os inscritos ás 16 horas.

1º ANO — Historia da Civilisação — (Escrita) — Todos os inscritos ás 9 horas; Geografia — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas.

3º ANO — Historia Universal — (Escrita) — Todos os inscritos ás 9 horas; Inglês — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas.

Serão chamados amanhã:

1º ANO — Português — (Escrita) — Todos inscritos ás 9 horas; Ciencias — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas.

2º ANO — Português — (Escrita) — Todos os inscritos ás 9 horas; Latim — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas.

3º ANO — Latim — (Escrita) — Todos os inscritos ás 14 horas.

4º ANO — Geometria — (Escrita) — Todos os inscritos ás 9 horas; Geometria — (Oral) — Todos os inscritos ás 14 horas.

—

Resultado dos exames de Português, 4º ano:

Amadeu Tiburcio de Santana, plenamente seis; Bernardo Lucas de Figueiredo Sousa, simplesmente cinco; Cromwell da Costa Miranda, simplesmente cinco; Joaquim de Sousa Cavalcanti, plenamente seis; e Luis Gonzaga Vieira Regueira, plenamente seis.

—

Estão chamados com urgencia a secretaria do Ginasio Pernambucano os alunos que faltam entregar certificados abaixo descriminados.

1º ANO — Cléa Mayrinck Monteiro de Andrade, Antonio de Albuquerque Montenegro, Almon José Dorneias Camara, Antonio do Rego Matos, Adelia Chernac, Americo Esmeraldino de Torres Bandeira, Antonio Carlos da Silva Junior, Alvaro dos Santos Pereira, Moisés Genes, Maria de Lourdes Coutinho, Manfredo Barata Almeida da Fonseca, Mario Guimarães de Paula Gomes, Luis Ribemboim, Josué Dias Alves Marinho, Jonas Cordeiro de Freitas, Jorge Teles de Menezes, José Augusto das Neves Rodrigues, Hamilton Martins Simões, Helio Codiceira, Hilton Neto Pereira de Melo, Flora Machman, Runo Cavalcanti Lapa, Eivaldo Botelho das Merces, Deusdedit de Morais Cruz, Darci Ferreira, Clovis Coelho de Andrade Lima, Adones Neto Pereira de Melo, Arino Farias de Oliveira e Alvaro Adalberto Teles de Menezes.

Alunos estranhos 2ª época de 1931 — 3º ANO — Isaac Carneiro, João Moacir Araujo, Josafá Marinho Falcão, José Gonçalves de Lima, Antonio Carlos Carneiro Leão, Aspasia Ada Lima, Arquimedes de Melo Neto, Laercio Coutinho de Barros, Henri Scott Dobin, Djalma Cavalcanti Lauro de Vasconcelos, Edson Brigido da Silva e Benjamin de Oliveira Azevedo Filho.

Relação dos alunos que faltam os certificados do 3º ANO — Helio Braga Lamberte, Iracema Souto de Andrade, Artur de Melo Assunção, Apolinario do Rego Barros, Antonio Anastacio Ferreira da Costa, Alcides Neccsse, Amauri Vasconcelos, Antonio Rangel de Torres, Alice Torres de Oliveira, Alfredo de Morais Pinheiro, Antonio Ferreira Lopes, Amaro Arcanjo de Farias, Jaime Kiener, José Barros do Rego Monteiro, José Rodrigues Pontes, José Avelar Batista Cavalcanti, João Alcides Corrêa de Melo, José Barbosa Aguiar, Luis Gonzaga Castro de Sousa, Aderbal Torres de Araujo, Antonio de Carvalho Pais de Andrade, Lidio Leal de Barros, Clovis Ferreira de Lima, Carlos Valdemar Guedes Pereira, Carlos Baltar Loureiro, Danilo Ramos Chaves, Diogenes Coelho de Morais Vasconcelos, Democrito Torres de Oliveira, Devaldo Borges Alheiros, Djalma Tavares de Melo Gouveia, Eumenes Teixeira de Oliveira, Edson de Santa Cruz Oliveira, Eurico Torres de Oliveira, Eunani Toscano Barreto, Edson Lima, Francisco Aminhas da Costa Barros, Fernando Gonçalves Costa, Flavio Gonçalves, Gentil Gomes Padilha, Olivan de Almeida, Hugor de Morais Dourado, Luis Guedes Luz, Lauriston Pessôa Monteiro, Laureso Dinis Barreto, Leucio de Lemos, Luiz Antunes da Costa, Milton José Duarte, Manuel José Fernandes, Moacir Botelho de Castro, Moacir Tavares Rodrigues dos Anjos, Mario Ramos do Rego, Nadir da Rocha Ramos, Naercio Corrêa Galião, Newton Muniz Guerra, Nelson da Cunha Rabelo, Nilo Emanuel, Odaler Alves de Souza Bandeira, Osvaldo Botelho de Castro, Oto de Morais Rego, Plinio Didimo de Albuquerque e Placido Ferreira Alves.

—

Resultado dos exames de Quimica, 5º ano:

Isaias Silva, simplesmente quatro; Julio Rodrigues de Araujo, simplesmente quatro; Luis Gonzaga Costa Pinto, simplesmente quatro.

Resultado dos exames de promoção de Fisica, 4º ano:

Joaquim de Sousa Cavalcanti, plenamente seis; Pedro Martiniano Lins, simplesmente cinco; Maria Rizete Amorim, plenamente sete; Silvio Morsoleto, simplesmente cinco.

Resultado dos exames de Fisica do 5º ano: — Eugenio Perilo de Albuquerque Mélo, simplesmente cinco; Isaias Silva, plenamente seis; Luis Clovis Vanderlei, simplesmente quatro.

Resultado dos exames de promoção de Historia da Civilisação do 3º ano: — Alcides Nicéas de Araujo, simplesmente quatro; Artur de Mélo Assunção, simplesmente cinco; Carlos Valdemar Guedes Pereira, simplesmente quatro; Danilo Ramos Chaves, simplesmente cinco; Jáime Kaismer, simplesmente quatro; José Rodrigues Pontes, simplesmente quatro; Luis Guedes da Luz, simplesmente quatro; Maria Albertina Luz, simplesmente quatro; Nilo Emanuel, simplesmente quatro; Simão Nader, simplesmente cinco. Reprovados 9.

Resultado dos exames de Historia Natural, 5º ano — Luis Gonzaga Costa Pinto, simplesmente cinco; Isaias Silva, plenamente seis; Luis Clovis Vanderlei, simplesmente quatro; Eugenio Perilo de Albuquerque Mélo, simplesmente cinco.

Resultado dos exames de Latim, 2º ano (2ª época) — Agenôr Teixeira Cavalcanti, simplesmente cinco; Antonio Brasiliano da Costa, plenamente sete; Antonio Ribeiro de Holanda Cavalcanti Filho, plenamente seis; Aróldo Campos Bezerra Cavalcanti, simplesmente quatro; Airton Vilarim, simplesmente cinco; Djalma Luz Sêna, plenamente sete; Fernando Corrêa de Oliveira, simplesmente quatro; Jáime Pustiiniz, simplesmente cinco; Murilo Braga Aranha de Moura, plenamente oito; Murilo de Menezes Lira, simplesmente quatro; Neci Corrêa Galião, simplesmente cinco. Reprovado 1.

Resultado dos exames de Latim, 4º ano (promoção na 2ª época) — Deriopidas Corrêa de Mélo, simplesmente cinco; Ernani Fonsêca da Costa Alecrim, simplesmente quatro.

Resultado dos exames de Desenho do 3º ano — Antonio Anastacio Ferreira da Costa, simplesmente quatro; Antonio de Carvalho Paes de Andrade, simplesmente quatro; Amaro Arcanjo de Farias, simplesmente cinco; Artur de Mélo Assunção simplesmente quatro; Alice Tôrres de Oliveira, plenamente seis; Carlos Valdemar Guedes Pereira, simplesmente cinco; Carlos Baltar Loureiro, plenamente oito; Democrito Tôrres de Oliveira, simplesmente cinco; Dinis Xavier de Andrade, simplesmente cinco; Eliane Assunção Vanderlei Gonçalves, simplesmente cinco; Eurico Tôrres de Oliveira, simplesmente quatro; Edson de Santa Cruz Oliveira, plenamente seis; Edson Lima, simplesmente cinco; Francisco Amintas da Costa Barros, simplesmente quatro; Flávio Gonçalves, simplesmente quatro; Irnando de Barros Vanderlei, simplesmente quatro; Iracéma Souto de Andrade, simplesmente cinco; José Barros do Rêgo Monteiro, simplesmente quatro; José Cavalcanti Uchôa, simplesmente quatro; João Alcides Corrêa Mélo, simplesmente cinco; Luis de França Cavalcanti Uchôa, simplesmente quatro; Lidio Leal de Barros, simplesmente quatro; Nadir da Rocha Ramos, simplesmente cinco; Oto Moraes Rêgo, simplesmente cinco; Plinio Didimo de Albuquerque, simplesmente quatro. Reprovados, 11.

—

GINASIO DO RECIFE

Continuam abertas as matriculas para o curso secundario (seriado) na secretaria desse Ginasio até o dia 14 do corrente quando serão encerrados de acordo com a nova lei de ensino.

No dia 15 reabrem-se todas as aulas do curso ginasial.

As aulas do curso de admissão já estão funcionando desde o dia 1º deste mês.

—

CURSO PRIMARIO

CONCURSO PARA PROFESSORES DE QUARTA ENTRANCIA

Prova Oral — 16.ª turma

Serão chamadas hoje, ás 8 horas, as seguintes candidatas:

Antonia Penante Ferreira da Cunha, Dalila França, Maria do Lourdes Almeida de Morais, Isabel Torres Correia de Araujo, Alda Lafaiete Bezerra e Ivone da Mota e Albuquerque.

Suplentes — Alice Lacerda Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Rezustra Costa e Decilina Susta de Oliveira Araujo.

Prestes a findar o praso do decreto de emergencia, que estabelece a concessão de ferias a operarios e empregados

Da secretaria do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife, recebemos o seguinte comunicado:

"O Decreto do Governo Provisório, datado de 28 de março de 1931, n. 19.808, suspendeu, em todo o territorio nacional, até ulterior resolução, a aplicação dos dispositivos do Decreto n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, pelo qual foi assegurado o direito ao gôso de 15 dias de férias anualmente, sem prejuizo de ordenados, vencimentos, gratificações ou diarias, aos empregados e operarios, e nomeou uma comissão encarregada de elaborar o anti-projeto da referida Lei de Férias.

Para conhecimento dos nossos associados, ou não, transcrevemos os artigos abaixo, extraidos do referido decreto, cujo prazo está a extinguir-se:

Art. 3º — Dentro de doze mezes, a contar da publicação deste Decreto, os estabelecimentos industriais, comerciais e bancarios, escritorios, emprezas e instituições, a que se refere o artigo 1º, concederão férias aos empregados e operarios que, desde 1º de janeiro de 1930 até o dia da referida publicação, não as houverem gosado e tenham completado doze mezes de trabalho efetivo, sem interrupção.

§ unico — Verifica-se a interrupção quando o empregado ou operario, voluntariamente, houver deixado de trabalhar no respectivo estabelecimento durante quinze dias seguidos.

Art. 11º — Todo o empregado ou operario deverá reclamar as férias, a que tiver feito jús, até 30 dias após o termino do prazo de 12 mezes, previsto no artigo 3º, sob pena de perder o direito que o mesmo artigo lhe assegura.

§ unico — No caso de não ser atendido, deverá comunicar o fato, verbalmente, ou por carta registada, ao fiscal de que trata o artigo 13º.

Assim, para que os auxiliares do comercio do Recife não percam o direito ao que preceitúa o artigo 11º do Decreto n. 19.808, de 28 de março de 1931, a directoria do *Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife* aconselha aos seus associados, a, antes do termino do prazo de um ano da publicação do referido Decreto, reclamarem os seus direitos. Em caso de recusa, a diretoria do S. A. C. agirá junto á Inspetoria da Alfandega, que é a Repartição Federal competente para receber reclamações, no sentido de os agentes do imposto de consumo e do selo adesivo tomarem as providencias necessarias.

Os associados poderão dirigir as suas reclamações para a séde social, situada na rua da Aurora, n. 197 - 1º andar.

Foro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria de julgamentos do feitos civeis, realizada em data de 5 de Março de 1932.
Presidencia do des. Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Apelações civeis:

De Recife n.º 20.298 — Apelantes, a Santa Casa de Misericordia do Recife. Apelados, Lucio de Almeida Amazonas e sua mulher. Relator, o des. Santos Pereira. Adiado, a requerimento do des. Padua Valfrido.

—

N.º 20.417 — Apelante, Grandes Moinhos do Brasil S. A. Apelada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Deu-se provimento, unanimemente. Impedido, o des. Nestor Diogenes.

—

N.º 20.319 — Apelante, a Fazenda do Estado. Apelada, a Ordem 3.ª de São Francisco. Relator, o des. Cunha Barreto. Negou-se provimento, unanimemente. Impedido, o des. Nestor Diogenes.

—

N.º 20.616 — Apelante, Tomaz João da Veiga Seixas, liquidatario da massa falida de Viriato Vila Chan & Cª. Apelado, José Soares de Figueiredo. Relator, o des. A. Ribeiro. Deu-se provimento, unanimemente. Impedidos, os des. João Aureliano e Nestor Diogenes.

—

De Correntes n.º 20.811 — Apelante, o juizo. Apelados, d. Josefa Alves de Souza e seu marido, Manoel Candido Monteiro. Relator, o des. João Aureliano. Negou-se provimento, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do escrivão Aristides Neves Monteiro e do juiz distrital Manoel Mauricio Carvalho Paixão, contra o voto do des. Cunha Barreto, quanto a responsabilidade do juiz distrital.

—

De Recife n.º 21.327 — Apelantes, The Great Western of Brasil Railways Company Ltd. e d. Teresa da Silva Cabral, viuva de Edmundo Dantes Junior e seus filhos menores. Relator, o des. Cunha Barreto. Negou-se provimento a ambas apelações, unanimemente.
Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

—

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis em 7 de março de 1932.
Presidencia do des. Santos Pereira.
Presentes os des. em numero legal deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Agravo de petição:

De Recife n. 21870 — Agravantes, Augusto Moreira da Silva e sua mulher. Agravados, Romero Neves Batista e sua mulher. Relator, o des. A. de Oliveira Lima. Revisor, o des. Nestor Diogenes. Não se tomou conhecimento unanimemente. Jurou suspeição o des. Neves Filho.

—

De Vitoria n. 21616 — Agravantes José Guilherme de Barros e seus filhos impuberes Candida e Maria Anunciada. Agravados, o Juizo e Francisco Bezerra Cavalcanti. Relator, o des. Neves Filho. Revisor o des. A. de Oliveira Lima. Orou em favor dos agravados o bacharel Prudenciano de Lemos. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o des. Nestor Diogenes.

—

De Recife n. 20647 — Agravante, a Fazenda do Estado. Agravado, o espolio de d. Leopoldina Cavalcanti de Farias. Relator, o des. Neves Filho. Revisor, o des. A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento unanimemente. Impedido o des. Nestor Diogenes.

—

De Olinda n. 21915 — Agravante, Armando Coelho Leal. Agravado, Joaquim Gonçalves de Farias. Relator, o des. A. de Oliveira Lima. Revisor, o des. Nestor Diogenes. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Recife n. 19495 — Agravantes Felix Rois Cordova. Agravados, F. Almeida e Cja., na falencia da firma Costa Campos e Cia. Relator, o des. Neves Filho. Revisor, o des. A. de Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente. Impedido o des. Nestor Diogenes.

—

N. 19514 — Agravante, João da Silva Moreira, representado por sua curadora dona Severina Barbosa Moreira. Agravado, Afonso Fernandes. Relator, o des. João Aureliano. Revisor, o des. Lacerda de Almeida. Homologou-se a desistencia unanimemente. Impedido o des. Nestor Diogenes.

—

De Timbauba n. 21891 — Agravantes, José Henrique da Silva e sua mulher. Agravados, Francisco Gomes de Andrade Lima e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho. Revisor o des. A. de Oliveira Lima. Deu-se provimento unanimemente.

—

De Recife n. 21822 — Agravante, Giovane Oupelo. Agravado, João Caruso. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisor, o des. A. de Oliveira Lima. Não se tomou conhecimento unanimemente. Impedido, o des. Nestor Diogenes.

—

De Recife n. 20794 — Agravantes, Silva Assunção e Cia. Agravado, Silvio Livio da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisor, o des. A. Ribeiro. Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 21919 — Agravantes, d. Maria Luiza de Menezes Sabino Pinho e outros. Agravado, dr. Olegario Sabino Pinho. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisor, o des. Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente

Embargos ao acordão na apelação civel:

De Recife n. 20732 — Embargante, Luiz Rodrigues. Embargados, J. L. Arantes e Cia. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Desprezaram-se os embargos unanimemente.
Encerrou-se a sessão ás 17 horas e 30 minutos.

—

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DISTRIBUIÇÃO:

Recurso crime de extinção de ação: Relator, o des. Lacerda de Almeida. Recorrente, o Juizo. Recorrido, Severino Ricardo Gomes.

Apelações crimes:
De Olinda n. 22126 — Relator, o des. Padua Valfrido. Apelante, João Correia Viana. Apelado, o Juizo.

—

De Bom Jardim (termo de Queimadas) — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, o promotor publico. Apelado, José Januario Cavalcante, vulgo Nasé.

—

N. 22128 — Relator, o des. Nestor Diogenes. Apelante, o promotor publico. Apelado, José Severino, vulgo José Raimundo e Otaviano Barbosa.

—

De Novo Exu' n. 22126 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, João Caetano dos Santos. Apelada a Justiça.

—

De São Lourenço da Mata n. 22128 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Apelante, Inacio Correia de Figueiredo, vulgo Inacio Caboclo. Apelada, a Justiça.

—

De Panelas n. 22122 — Relator, o des. A. Ribeiro. Apelante, o promotor publico. Apelados, Manuel Miguel da Silva e Gervasio Tertuliano da Silva.

—

N. 22121 — Relator, o des. A. de Oliveira Lima. Apelante, o promotor publico. Apelado, Luiz Pereira da Silva.

—

De Bezerros n. 22119 — Relator, o des. A. Ribeiro. Apelante, Zacarias de Oliveira. Apelado, o Juizo.

—

De Escada (desaforado de Triunfo) n. 2212 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o promotor publico. Apelado, Oscar Cesar Menezes.

—

De Escada (desaforado de Panelas) n. 22111 — Relator, o des. A. de Oliveira Lima. Apelante, o promotor publico. Apelado, Antonio Bento da Silva.

Agravo de petição:

De Goiana (termo de Iguarassu') n. 22294 — Relator, o des. A. de Oliveira Lima. Agravante, o bacharel Nelson de Oliveira. Agravado, a Fazenda Municipal.

—

De Recife n. 22120 — Relator, o des. Neves Filho. Agravante, a Cia. Aliança da Bahia. Agravada, The Pernambuco Tramways Power Company Ltd.

—

De Bom Jardim (termo de Queimadas) n. 22122 — Relator, o des. A. Ribeiro. Agravantes, d. Maria José de Albuquerque Vasconcelos, por si e como representante de seus filhos menores Mizael e Lidia. Agravados, Severino Genesio Guerra e Arcelino Carneiro de Moura, como representante de seus netos menores.

LIVROS E FOLHETOS

2 Novelas — Jeca Canon Dayle — Ed. Alba — 1931 — Rio.

Editados pela "Alba", acabam de aparecer em um folheto de 61 pgs. duas novelas da autoria de Jeca Canon Dayle, um pseudonimo de autor desconhecido, que cultiva o genero policial. Numa época em que a novela policial passou a ser tratada por um escritor quasi de genio como foi Edgar Wallace, tudo o mais é temerario. Entretanto não faltam ao A. certa vivacidade no narrativa e certo talento inventivo — X.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ARARAQUARA" — Deu entrada hontem em nosso porto, vindo de Porto Alegre e escalas o paquete "Araraquara" do Lóide Nacional.
Trouxe para aqui 421 toneladas de carga e 38 passageiros.
Hoje, retorna aos portos donde veiu.

—

O "ITABERÁ" — Vindo de Cabedelo chegou hontem em Recife o paquete "Itaberá", da Costeira, que conduziu 10 toneladas para o nosso comércio.
Suspendeu ferros hontem mesmo com destino ao sul.

—

O "ALIAPI" — Esse cargueiro aportou hontem nesta cidade, vindo de Cardiff em viagem direta.
Para aqui trouxe carga exclusiva de carvão, num total de 6.000 toneladas.

Policlinica do "Diario de Pernambuco"

Diretor geral, prof. dr. Otavio de Freitas
Diretor adjunto, dr. Geraldo de Andrade

HORARIO

CLINICA MEDICA:

Prof. dr. Edgar Altino, r. Imperatriz 173, 1º, de 16 horas em diante;
Prof. dr. Costa Carvalho, r. Aurora 119, 1º, de 15 horas em diante;
Dr. Zacarias Maciel, r. Duque de Caxias, 236, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES:

Prof. dr. Otavio de Freitas, p. Maciel Pinheiro, 48, 1º, de 14 horas em diante;
Dr. Agenor Lopes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA:

Dr. Geraldo de Andrade, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 e meia horas em diante;
Dr. Luciano de Oliveira, p. da Independencia (Arranha Céu) de 12 ás 16 horas.

APARELHO DIGESTIVO, ESPECIALMENTE DO ESTOMAGO:

Prof. dr. Agenor Magalhães, p. da Independencia, (Arranha Céu) de 14 ás 16 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS:

Dr. Armando Tavares, p. da Independencia, 50, 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 17.
Dr. Meira Lins, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 ás 17

DOENÇAS NERVOSAS:

Prof. dr. Gouvea de Barros, r. da Imperatriz 107, 1º, de 10 ás 12 horas;
Dr. Adalberto Cavalcanti, r. João Pessôa, 312, 1º, de 14 ás 17 horas;
Dr. Benjamin de Vasconcelos, r. da Imperatriz, 86, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS MENTAIS:

Prof. dr. Ulisses Pernambucano, r. da Imperatriz, 110, 1º, de 15 ás 17 horas;
Prof. dr. Costa Pinto, r. da Imperatriz 173, 1º, de 16 horas em diante;
Dr. Gildo Neto, r. da Imperatriz, 173, 1º, de 15 ás 17 e meia hora.

DOENÇAS DOS OLHOS:

Prof. dr. Francisco Figueirêdo, r. da Imperatriz, 237 1º, de 16 horas em diante;
Prof. dr. Gilberto Fraga Rocha, r. da Aurora, 119, 1º, de 15 ás 17 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA:

Prof. dr. Artur de Sá, r. João Pessôa, 310, 1º, de 16 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL:

Dr. Fonsêca Lima, r. da Imperatriz 62, 1º, de 14 ás 17 horas;
Prof. dr. Frederico Curio, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, de 15 ás 17 horas.

CIRURGIA ESTETICA:

Dr. João Alfredo, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 horas em diante.

DOENÇAS DAS SENHORAS:

Prof. dr. Monteiro de Morais, r. Duque de Caxias, 236, 1º, de 15 horas em diante;
Dr. Caldas Bivar, r. da Aurora, 4??, 1º, de 14 ás 16 horas.
Dr. Martiniano Fernandes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 15 ás 17 horas.

PERTURBAÇÕES DA GRAVIDADE E PARTO:

Prof. dr. Selva Junior, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 14 ás 17 horas.
Dr. Durval Rabêlo, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 horas em diante;
Dr. Gustavo Pinto, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 17 horas em diante.

CIRURGIA INFANTIL E ORTOPEDIA:

Dr. Silvio Marques, r. Larga do Rosario, 238, 1º, de 14 ás 17 horas.

SIFILIGRAFIA E DOENÇAS DE PELE:

Prof. dr. Francisco Clementino, r. Larga do Rosario, 238, 1º, de 14 ás 17 horas;
Dr. Jorge Lôbo, r. João Pessôa, 378, 1º, de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS DO ANUS E RETO:

Dr. Antonio Lima, av. Marquez de Olinda, 287, 1º, das 10 ás 12 horas.

ANALISES DE LABORATORIO:

Dr. Augusto Otaviano, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, das 7 ás 18 horas;
Dr. Aloisio Bezerra, r. da Imperatriz 118, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 e meia;
Dr. Amorim Garcia, r. João Pessôa 145, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS:

Dr. Lailr Mota, r. João Pessôa, 148, 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas;
Dr. Aloisio Coutinho, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 11 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

ANATOMIA PATOLOGICA APLICADA A CLINICA:

Dr. Bezerra Coutinho, r. João Pessôa, 378, 2º, de 14 horas em diante.

RAIOS X:

Dr. José Guilherme, r. do Hospicio, 115, de 9 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS DA BOCA, ESPECIALMENTE ODONTOLOGICAS:

Prof. dr. Antonio Fraga Rocha, r. João Pessôa, 378, 2º, de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

SERVIÇO DE FARMACIA

A Farmacia Santa Cruz, á rua de Santa Cruz, 121, concede o abatimento de 20 % ás receitas da Policlinica do "Diario de Pernambuco" que forem pela aviadas.

—

A Farmacia e Drogaria Vilaça, á rua João Pessôa, n.º 300, tambem concede o abatimento de 20% ás receitas da Po-

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Clementina Octaviano de Souza e sua familia na impossibilidade de se dirigirem a cada um dos seus parentes e bons amigos, que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado chefe AUGUSTO OCTAVIANO DE SOUZA, e aos que assistiram as missas celebradas no setimo dia de seu fallecimento, ou lhe enviaram cartas, cartões e telegrammas, o fazem por este meio hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

Olinda, 8 de março de 1932.

GRIPPE

Especialmente em suas consequencias o PHYMATOSAN tomado de 3 em 3 horas é de effeito seguro e surprehendente. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a prazo com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informações dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba.

Avisos e Editais

COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Snrs: — accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1932.

Zepherino Camucé Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Loyo de Amorim

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor praço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", deste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.
O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 300 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, laranjeiras jaqueiras bananeiras, etc.. todas frutificando: casa para morador e agua corrente em abundancia.
Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorisado a vender imediatamente o referido imóvel.

DORES NAS CADEIRAS

As dores agudas como punhaladas nas cadeiras, podem revelar grandes desordens nos Rins!

Pontadas agudas nas cadeiras ao levantar-se da cama; tortura ao indireitar o corpo depois de o haver inclinado. Não acreditará V.S. que estes symptomas podem ser provocados pelas desordens nos Rins?

As dores nas cadeiras ao curvar-se ou mover-se revelam a existencia de alguma molestia no organismo. Provavelmente o começo de Lumbago, Rheumatismo ou Affecções na Bexiga.

É SUA VIDA UMA TORTURA DIARIA?

Esses males podem ter a sua origem no excesso de bacterias ou venenos que se alojam no sangue. Os rins não desempenham a sua missão em ordem e estes venenos, a não ser que sejam expulsos do organismo, são arrastados pela circulação do sangue a todas as partes do corpo, excitando os nervos sensitivos. Enquanto os venenos germe necessem no sangue, continuam os soffrimentos. É necessario que os Rins cumpram a sua missão de eliminar do organismo as impurezas que podem ser a causa de suas dores. É preciso, pois, estimular os rins, assegurando-se do seu bom funccionamento.

Para este fim, aconselhamos um certo tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Este medicamento fortalece os rins, limpa as vias urinarias e, desta forma, conserva o organismo livre dos venenos do Acido Urico, e quaesquer outras impurezas.

AS PILULAS DeWITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem ser experimentadas em casos de
RHEUMATISMO, DÔRES NAS CADEIRAS, SCIATICA, ENFRAQUECIMENTO DA BEXIGA, LUMBAGO, MOLESTIAS DOS RINS E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO EXCESSO DE ACIDO URICO NO ORGANISMO.

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO.
Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. N E 19), Caixa Postal, 534 Rio de Janeiro.
Queiram remetter-me, livre de despezas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Nome ____________
Endereço ____________

Cia. Agro Fabril Mercantil

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco n.º 23, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.
Recife, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

Cia. Industria Pernambucana

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia na sua Fabrica de Camaragibe, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.
Camaragibe, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

Companhia Manufatura de Tecidos do Norte

FABRICA DA TACARUNA

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia na Fabrica da Tacaruna, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: Copia do Balanço, Relação nominal dos Accionistas e lista de transferencia de Acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.
Recife, 2 de Março de 1932.

A Directoria

GUITARRA PORTUGUEZA

Professor chegado a esta capital ensina por methodo pratico e rapido.

Carta, posta restante deste jornal para J. M.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se um no municipio de Nazareth, com safra fundada em muito bôas condições, com machinismo completo e capacidade para 2.000 pães. A tratar nesta cidade com Nunes Machado & Cia. á rua Bom Jesus, 2?? 1º, ou em Nazareth com Alberto Correia.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

1308--Rua Visconde de Goyanna--1308

Internato — Semi-internato e externato para ambos os sexos

Matriculas abertas desde já

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Commercial, Normal, Domestico e Musica.

Segundo communicação do "Departamento Nacional do Ensino" haverá Exames de Admissão neste estabelecimento, por todo o mez de Março.

Prospectos e informações na Secretaria do Collegio de 8 ás 12 e de 13 ás 15 horas.

HERM STOLTZ & Companhia

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 55
Recife — Pernambuco
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias
TELEP. 9812 — CAIXA POSTAL, 169

AVISOS FUNEBRES

VIRGILIO PEREIRA DE SA'

1.º ANNIVERSARIO

Augusto Silva de Sá e seus filhos; Fernando Pereira de Sá, sua mulher e filho; Arlindo Pereira de Sá, sua mulher e filha; Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filho (ausentes); Victor Neves de Oliveira, sua mulher e filhas; Abelardo Pereira de Sá; Maria de Lourdes Neves de Sá; Hermila Fernandes de Barros e seus filhos, e Oscar Pereira de Sá, sua mulher e filho (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu inesquecivel espôso, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio VIRGILIO PEREIRA DE SA', mandam celebrar ás 8 horas da manhã da proxima sexta-feira, 11 do corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, desta cidade.
Agradecem de coração a todos que comparecerem.

SEVERINA ARRUDA DE ALBUQUERQUE (NINI)

Gonçalo Pessôa de Albuquerque, sua mulher, Luiz de França da Costa Lima, José Arruda de Albuquerque, sua mulher e filhos, Alberto Rodrigues dos Santos, sua mulher e filhos, Adherbal Vieira Santos, sua mulher e filhos, Aluizio Pessôa de Araujo, sua mulher e filhos, Braziliano da Costa Lima, sua mulher e filhos, padre Francisco Donino da Costa Lima, Oswaldo da Costa Lima, sua mulher e filhos e Euclides da Costa Lima (ausente), ainda profundamente consternados pelo prematuro falecimento de sua inesquecida NINI, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 9 (nove), ás 7 e meia da manhã, nas matrizes de Bonito e Casa Forte e na igreja do Collegio Salesiano, pelo seu descanço eterno.
Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

OSCAR CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

Helena Ramos da Costa Carneiro Leão, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, sua esposa, seus filhos, genros e noras, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma de seu querido esposo, filho, irmão e cunhado OSCAR CARNEIRO LEÃO, serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, na proxima quarta-feira, 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã.
Antecipam o seu profundo agradecimento aos que comparecerem.

ARGENTINA SILVEIRA

7.º DIA

Maria Carmelita Silveira, Maria Bastos Silveira e suas filhas, dr. Renato Silveira e familia, dr. Armando Silveira e familia, João de Albuquerque Lima e familia, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Maria da Gloria Continentino Silveira e seus filhos (ausentes) e dr. Edilasio Silveira e senhora (ausentes), convidam os seus parentes e amigos, para as missas que por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia ARGENTINA SILVEIRA fazem celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco no dia 10 do corrente pelas 8 horas.

DIVERSOS

Um radio Pilot Super-Wasp

ONDAS CURTAS E LARGAS

Vende-se um receptor desta marca com valvulas, completamente novo, jogo de bobinas completo, acompanhado das baterias A, B e C "Accumuladores Varta", e, de um tungar retificador AFA typo Varta — Duplex 2 amp. (completo) para carregamento das referidas baterias, bem assim as respectivas instrucções. Rua João de Barros, 91. — Nicolau Xavier.

INSUPERAVEL

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 54$955 e 56$160; o dolar, a 15$900; o franco, a $637; reichs-marco, a .. 3$820; franco suisso, a 3$090; franco belga a 2$280; lira, a $850.

O papel particular foi negociado a libra a 54$140 e o dolar a 15$500 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.52.7|8
Londres s|Paris, 89.1|4

O TERCEIRO "FUNDING"

Acaba de ser assinado, pelo governo provisorio, o terceiro "funding" de nossas descontroladas obrigações externas. Embora não se conheçam, ainda, os detalhes da operação, não se póde deixar de reconhecer os beneficios que, nesse momento, uma moratoria nos pagamentos das dividas externas, vêm produzir ás finanças publicas.

Não se discute o efeito de ordem moral, para o orgulho do país, com a assinatura do "funding". Temos que encarar a situação tal qual ela se apresenta. O vulto dos pagamentos de juros e amortizações, quando o cambio desce a taxas ainda não atingidas, a economia nacional se estiola, premida pela crise agudissima, as rendas publicas sofrem um decrescimo alarmante, exigiria no seu cumprimento, o empenho de toda a fortuna do país, em sacrificio inutil.

Já, por varias vezes, mostramos, com opiniões autorizadas, que o problema nacional é um problema financeiro. Não pódemos nem devemos sair desse dilema — a reintegração do país na normalidade financeira dará solução á crise economica.

Os exemplos, tão comumente apontados, nos ultimos tempos, da Italia, França, Polonia, Alemanha, Austria e Portugal, que encararam, de frente, a questão financeira, saneando o meio circulante, equilibrando os orçamentos publicos e desenvolvendo o credito, são padrões a orientar o nosso esforço para a almejada solução.

A oportunidade do momento não se discute. Assinado o "funding" fica aliviado o tesouro de vultosos compromissos em ouro. Aproveitar, inteligentemente, essa tregua para por mãos á obra, com patriotismo, decidida energia, inteligencia e bom senso, será trabalho que o país exige da situação dominante pela revolução de outubro que, os levará a efeito o programa financeiro, ou dará ao país, mais um triste atestado de incapacidade administrativa dos nossos estadistas.

Os erros do passado, as dubiedades da politica tributaria, as tentativas frustradas, por motivos varios e conhecidos, requerem novas e seguras diretrizes.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & C.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 8 — Sairam 6.655 sacos de assucar, existindo em stock 307.766.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do disponivel assucareiro permaneceu parado, registando-se ofertas a 27$000.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	28$000	30$000
Demerara	—	25$100
3.º jato	—	23$000
Bruto	4$400	4$600

O mercado a termo esteve sem interesse, não se registando vendas no pregão da Bolsa de mercadorias.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Usinas: Aripibú, 1.242; Bamburral, 416; Cucaú, 828; José da Costa, 90; Mameluco, 1.242; Massau-Assú, 1.242; Muribeca, 400; Pirangi, 165; Pumati, 414; Ribeirão, 2.065; Roçadinho, 416; Santo André, 416; Treze de Maio, 1.220; União e Industria, 830. Total: 11.003 sacos.

Secção Central:

Usinas: Bulhões, 2.070; Jaboatão, 414. Total: 2.484 sacos.

Pequena Cabotagem:

Usinas: Bom Jesus, 1.200; Central Barreiros, 2.150; Catende, 6.020; Jaguaré, 300; Rio Una, 600; Santo André, 144; Santa Teresinha, 5.650; Trapiche, 1.650; Três Marias, 500; Ubaquinha, 900. Total: 19.214.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	11.003	350
Central	2.484	—
Peq. cabotagem ...	19.214	560
	33.701	910

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$900 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 88$000 a canada e desnaturado 42º 28$150.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$900 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho $800.

ARROZ Japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE português, 7$500, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 90$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$500.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 96$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 50$000, quilo.

COMINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy 390$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 a 44$500 saco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 2$5$0000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa, idem amarelo 1$200, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000, Brasileira 6$000, Guarani 43$000, Lubeca pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

No pregão de hontem verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 805$000.

Apolices Federais diversas emissões, comprador 728$000.

Apolices Federais ao portador, vendedor 790$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 % (uzinas) 1:000$, vendedor 650$000.

Apolices Estaduais ao portador (1927), vendedor 670$000.

Apolices estaduais ao portador (1930), vendedor 660$000.

Apolices Estaduais nominativas portuarias, vendedor 630$000.

Apolices Municipais Lima Castro — comprador 600$, vendedor 650$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia, vendedor 750$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes — vendedor 530$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, comprador 73$000, vendedor 75$000.

Ações do Banco Central. Comprador 95$000.

Letra do Banco de Credito Real de Pernambuco, comprador 70$500, vendedor, 71$000.

Extra-Pregão:

20 Ações do Banco de Credito Real v|n de 140$ ao preço de 100$000.

10 Ações do Banco de Credito Real v|n de 140$ ao preço de 100$000.

10 Apolices do Estado v|n de 100$000 7 % ao preço de 64$000.

3 Apolices do Estado v|n de 1:000$ ao preço de 640$000.

50 Ações do Banco do Povo ao preço de 60$000.

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:

American Futures:	Hontem	Anterior
Para Maio	5.00	5.30
" Julho	5.06	5.32
" Outubro	5.13	5.34
" Janeiro	5.20	5.41

Mercado: Desenvolveu-se uma decidida frouxidão devido as vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures:	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	7.07	7.04
" Julho	7.24	7.30
" Outubro	7.48	7.44
" Janeiro	7.08	7.65

Mercado: Comercio de um carater normal devido aos requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 a 5 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — Calmo.
Anterior de 1931 — Domingo.

Entradas em fardos:

Hontem — ——.
Anterior de 1931 — ——.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 91.800.
Anterior de 1931 — ——.

Saidos dos trapiches em fardos:

Hontem — ——.
Anterior de 1931 — ——.

Existencia em fardos:

Hontem — 8.400.
Anterior de 1931 — ——.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 41$500 á 42$500.
Dia Anterior — 41$500 á 42$500.

Fibra Media — Tipo Sertão

Hontem — 39$500 á 41$500.
Dia Anterior — 39$500 á 41$500.

Fibra curta — Tipo Mata:

Hontem — 35$500 á 39$000.
Dia Anterior — 35$500 á 39$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:

Entrega:

	Hontem	Anterior
Março . . .	Não cotado	Não cotado
Abril . . .	"	"
Maio . . .	"	"
Junho . . .	"	"
Julho . . .	"	"
Agosto . . .	42$000	"
Mercado . .	Calmo	——

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	46$000
Mata	35$000	40$000

DIRETORIO PROFISSIONAL

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
SERVIÇO CLINICO E RADIOLOJICO
Tratamento da tuberculose do adulto e da criança pelo pneumothorax artificial, uni e bilateral, nos casos de indicação

Cura da asma por processo absolutamente cientifico. Tratamento de engorda

Residencia — Rua Barão de Itamaracá n. 142 ESPINHEIRO — Fone 2838
Consultorio — Rua da Aurora, 87 (andar terreo) das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Fone 2884
Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. Flavio Fraga

Doenças do apparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial
Consultorio:
Duque de Caxias, 204, 3.º and.
Residencia:
Rua do Espinheiro n. 660
Tel. 28.144

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

pelo pneumothorax artificial e demais métodos em uso

DR. AGENOR LOPES

Com pratica especial no serviço do Dr. Stockler
Processo garantido, atestado por grande numero de observações
CLINICA MEDICA
Tratamento da asthma, bronchites, etc.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 70-1.º — Consultas das 2 ás 5 horas da tarde
Residencia: Estrada do Arraial, 3149
Fone, 28231

CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Etc.

Dr. Alcedo Coutinho

Doenças das Vias Urinarias
Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral
Consultorio:
Imperatriz, 17-1.º, de 11 ás 12 e 2 ás 5
Tel. 2495

Dr. Romulo Lapa

Cirurgia geral-Vias Urinarias — Molestias da mulher
Eletroterapia
CONSULTORIO:
Rua João Pessôa, 378-1.º andar
(Predio da "Primavera")
Fone 6083
RESIDENCIA:
Rua Fernandes Vieira, 462
Fone 2228

DR. FONSECA LIMA

CIRURGIÃO
Chefe de clinicas dos Hospitais Infantil e Santo Amaro
Cirurgia geral: Ginecologia — Vias Urinarias — Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
CONSULTAS: — Rua da Aurora n. 29, 1.º andar
TELEFONE — 2.6.1.6
Das 14 ás 17 horas
RESIDENCIA: — Rua do Espinheiro, 386 — TELEFONE 2.8.5.2.1

CLINICA CIRURGICA DO Dr. Frederico Hinrichsen

Medico-Operador
Diplomado na Allemanha e no Brasil
Consultas: — 9—11 e 14—16
Avenida Marquez de Olinda 130|136—1.º
Telephone 9229
Residencia: — Estrada dos Afflictos 1026
Tel. 28331

DR. JOÃO ALFREDO

Cirurgião dos Hospitais Santo Amaro e Centenario
Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Cirurgia Geral — Cirurgia estetica: correção de defeitos congenitos e adquiridos; rugas, seios flacidos, papada, nariz chato, comprido, torto, labio leporino, cicatrizes defeituosas, sinais
HEMORRHOIDAS
Cura radical de varizes, sem operação
Rua da Aurora, 77-1.º. Das [illegible] horas — FONE 3419
RESIDENCIA — Estrada do Arraial, 2838 — FONE 28471

Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina

Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas da França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das metrites. Cura da hydrocelli sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo Bensaude de Paris e Pitanga dos Santos do Rio. Cura da Blenorrhagia e suas complicações.

Apparelhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da uretra, Bexiga, Rins, Anus e Reto.

Consultorio — Rua João Pessôa, 68 — 1.º — das 14 ás 16 horas.
Residencia — Rua das Graças, 310.

POLYCLINICA

DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO, 821 (and. terreo)

Clinicas: — Medica, Cirurgica, Obstetrica, Gynecologica, Oto-rino-Laringologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim apparelho de curas phisicas, como: — Raios ultravioletas e infravermelhos, Alta frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.

Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., são de preferencia attendidos incontinenti.

Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

CLINICA MEDICA

CLINICA MEDICA

Dr. Fernando Simões Barbosa

Prof. da Faculdade de Medicina, Chefe de Clinica do Hospital do Centenario. Cursos de Aperfeiçoamento em Berlin e Paris. Especialidades: Doenças do Coração e Vasos, Nutrição, Eletrocardiographia, Raios X
Consultorio — Rua Duque de Caxias 204 (Esquina com a Praça da Independencia)
— Av. Rosa e Silva, 1069
Consultas — Das 14 ás 17. Residencia

DR. VICENTE WANDERLEY

Ex-interno da clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia
Molestias internas, syphilis, tuberculose, partos e perturbações da gravidez
RESIDENCIA — Rua do Paysandú, 611
CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 14-1.º — Das 13 ás 15 1|2 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. JOSUE' DE CASTRO

Tratamento moderno do Diabete, Obesidade, Magreza, Doenças do Estomago e intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar.
CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 8º andar — de 2 ás 6 da tarde.
RESIDENCIA — Avenida Rosa e Silva, 134 — TEL. 28510

DR. AGGEU MAGALHÃES

Professor da Faculdade de Medicina

Cursos de aperfeiçoamento na America do Norte

Doenças do estomago, dos intestinos e da nutrição (Artritismo, Diabetes, Obesidade, Gôta)

EXAMES ANATOMO-PATOLOGICOS

DUQUE DE CAXIAS, 204-1.º andar — das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
PHONE: 6863

AVISO

Aos clientes, aos amigos
DR. COSTA CARVALHO
mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos, 1796 — Phone 28312.

DR. LUIZ ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica medica e doenças nervosas
Ex-interno da 20.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, ex-interno por concurso, do Hospital Nacional de Alienados e da Clinica Neurologica, do Rio de Janeiro
Consultas diariamente das 12 ás 18 horas
Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º
Residencia — Paysandú, 381
Tel. 2770

Dr. Nelson Chaves

Ex-interno e ex-assistente do Prof. Moleguata, Rio
Medico do Hospital do Centenario
Especialidade:
CLINICA MEDICA
Doenças dos aparelhos circulatorio e respiratorio. Dos rins e glandulas de secreção interna. (Diabéte, bocios e perturbações do desenvolvimento)
Consultorio: Rua Nova, 354-1.º. Das 13 ás 16 horas
Residencia: Rua do Paysandú, 565
Telephone 2635

Dr. Hermogenes Magalhães

Diagnostico e tratamento das molestias produzidas por infecções bucco-dentarias. Tratamento da Pyorrhéa alveolar
Medico especialista, dedicando-se exclusivamente a esses assumptos
CONSULTAS — das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 6 da tarde
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 204, 1.º andar

DR. ZACHARIAS MACIEL

Clinica medica e neurologica

Medico dos Hospitaes Pedro II e Centenario
Doenças do coração, aorta, pulmões, estomago, intestinos, figado, baço, etc.
Consultorio — Rua Duque de Caxias 285-1.º
Residencia — Rua Conde da Bôa-Vista, 770
Phone — 2267.

Dr. Ruy do Rego Barros

MEDICO
Molestias internas
(Coração, aparelho digestivo, nutrição (diabéte, obesidade, gôta, magreza etc...) e glandulas de secreção interna)
Metabolismo basal
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 288 — 1.º andar
Consultas: — Das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora, 348
Autofone: 28339 — Espinheiro

Dr. Gouveia de Barros

Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II
Doenças do systema nervoso e medicina interna
Consultas diarias: 10 ás 12 — 3 ás 6 — Imperatriz, 167 — Tel. 2219.
Residencia: Rua Amelia, 149 — Tel. 28114.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. COSTA PINTO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE
CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 173, 1.º andar
RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190
TELEPHONE 2333

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes
Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.
RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244. (Fernandes Vieira).
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 9 horas em deante.
— Auto-phone 2333.

DOENÇAS ANO-RETAIS

HEMORROIDAS

Cura radical e garantida com operação e sem dor
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. dr. Raul Pitanga Santos)
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura do estreitamento do Recto sem operação
CIRURGIA ANO-RECTAL
RUA LARGA DO ROSARIO, 133 — 1.º andar. De 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos
Recto e Anus — Cura radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dor
Consultas diarias pela manhã e á tarde
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 287-1.º
Telephone 9160

DOENÇAS DE CRIANÇAS

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. ARLINDO NOYA

Especialista
Medico Assistente do Hospital Infantil Manoel S. Almeida e da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil
Consultorio:
Duque de Caxias, 250, 1.º andar (altos da Pharmacia Noya)
Consultas das 15 á 17 horas
Residencia:
Gervasio Pires, 784 — Tel. 2376

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS
Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Rio
Assistente da Maternidade e do Hospital do Centenario
Consultas diariamente de 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º
Residencia — Paysandú, 381
Tel. 2779

DR. MEIRA LINS

Docente de clinica infantil na Faculdade de Medicina do Recife
Residencia: Marquez de Amorim. 155 — fone 2455
Consultorio: Rua da Aurora, 77 — 1.º andar — de 3 ás 5
Chefe de clinica nos Hospitaes: do Centenario, Infantil Manoel Almeida e na Maternidade
Com 21 annos de pratica da especialidade e estudos nos Estados Unidos e Alemanha

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Dr. J. de Andrade Medicis

Chefe da clinica do Hospital do Centenario e do Hospital Infantil Manoel Almeida com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris, Vienna e Rio
OUVIDO, NARIZ, GARGANTA
CONSULTAS:
Rua Joaquim Tavora, 90, 1.º
Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas
Teleph.: 6107
RESIDENCIA:
Rua Visconde Goyanna, 821
Teleph.: 2822

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E DE BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Com mais de 20 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.
Tratamento especial das sinusites sem operação
Modernos processos de tratamento de surdez e zumbidos dos ouvidos
Consultorio — Rua Nova n. 310.
Residencia — Rua Hospicio n. 188.
Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Gilberto Fraga Rocha, professor da Faculdade de Medicina do Recife, de volta de sua viagem á Capital Federal reassumiu o exercicio clinico.

As installações do seu serviço medico especialisado foram remodeladas de accordo com os progressos da sciencia moderna, possuindo apparelhagem completa para todas as applicações de Diathermia ocular.

CONSULTORIO — Rua Visconde do Rio Branco 110, 1.º andar (antiga Aurora)
CONSULTAS — de 13 ás 17 horas

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

— DO —

Dr. BOANERGES PEREIRA

Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafógo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)
MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II
Consultas diarias das 3 ás 6 da tarde
Gratis aos pobres ás quinta-feiras, de 10 ás 12
Consultorio: — Rua João Pessôa 288 — 1.º andar
Residencia: — Rua da União, 367
PERNAMBUCO RECIFE

DOENÇAS DA PÉLE E SIFILIS

Dr. Arthur Coutinho

Dos hospitaes Santo Amaro e Manoel Almeida
Especialista em doença da péle, sifilis e venereas
Consultorio — Sigismundo Gonçalves, 106, 1.º andar, das 15 ás 18 horas
Residencia: Bernardo Vieira, 1090 (Campo Grande) — Fone, 28396

Prof. Dr. Antonio Ignacio

Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife — Medico do Hospital de Santo Amaro (1.ª clinica dermatologica e sifiligrafica)
Especialidades: — Sifilis e molestias da pele, e molestias do aparelho respiratorio

Recentemente chegado da Europa, onde fez, em varios hospitaes e sanatorios, cursos especiaes de sifilis e molestias da pele, e molestias do aparelho respiratorio, durante mais de um ano, comunica aos seus clientes e amigos, haver reaberto o seu consultorio, á Praça da Independencia n. 23, 1.º andar (altos da "Padaria Suissa").

Consultas, diariamente, (menos aos sabados) de 14 ás 18 horas.

Residencia: Estrada do Arrayal n. 3308 — Telephone 2-7-2-2-3.

DR. PACIFICO PEREIRA

MEDICO
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 94-1.º — Phone, 6403
Residencia — R. União, 397
Phone, 2472
Doenças internas: coração, sistema nervoso — Siphilis
Piretotherapia na siphilis nervosa
Punção rachianna para elucidação de diagnostico

ANATOMIA PATOLOGICA

Dr. BEZERRA COUTINHO

LABORATORIO DE ANALISES E ANATOMIA PATOLOGICA
RUA JOÃO PESSÔA 378
2º ANDAR
EDIFICIO DA "A PRIMAVERA"

RAIOS X

DR. AGUINALDO LINS

Director do Instituto de Radiologia do Hospital Portuguez, Membro titular da Sociedade de Radiologia Medica de França. Ex-primeiro assistente do Dr. Manoel de Abreu. Ex-radiologista da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Apparelhos da Victor X-Ray Corporation de Chicago, U. S. A. A mais poderosa installação de Raios X do Recife. Unica que dispõe de 30 milliamperes em 200.000 volts. De 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Avenida Portugal, 163. Phone, 2563

OFTALMOLOGIA

Clinica de olhos

— DO —

Dr. Raphael Cavalcanti

Ex-interno do prof. Abreu Fialho
Medico especialista do Hospital Pedro II
Consultorio:
Rua da Imperatriz, 218, 1.º andar
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

CLINICA DE OLHOS

— DO —

DR. OSORIO LIMA

Ex-interno do Prof. Abreu Fialho
Installações modernas. Apparelhamento completo da especialidade. Exame de fundo de olho e tratamento das varias affecções da vista
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 80, 1.º andar. Consultas diarias: de 10 ás 12, de 14 1|2 ás 18 horas

ODONTOLOGIA

DENTISTA

DR. ELVIDIO RAMALHO

Curso pela Universidade de Harvard Boston E. Unidos
Trabalhos rapidos e garantidos por 10 annos. Trabalhos modernos, Jacket Crowns e Carmichael-Crown
O mais confortavel gabinete do norte do paiz. Raios X, Raios infra-vermelhos, Raios ultra-violetas
RUA JOÃO PESSÔA, 378 — 1º andar (Alto' da "A Primavera")
TELEPHONE 6083

ADVOGADOS

CARLOS RIOS

CAUSAS CRIMES
Escriptorio — Rua Diario de Pernambuco n. 86-2.º, das 14 ás 18 horas.
Residencia — Rua da Alegria, 817 — Fundão — Telefone 6773.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 193[illegible]

De Londres

Campos de algodão -- "Baby" do trafego -- As louças -- Cursos fluviais -- Outras notas

(Dum correspondente especial)

De Deserto para Campos de Algodão

Durante idades sem conta uma vasta area da India, na provincia de Bombaim, tem permanecido apenas um trecho arido de terras. No entretanto, brevemente, e graças ao espirito inventivo dos engenheiros britanicos, este se tornará um vasto celeiro, produzindo um imenso volume de algodão e de outros produtos, proporcionando uma grande prosperidade aos seus habitantes. Semelhante milagre terá sido operado pela construção dum colossal açude através do Rio Indus, em Sukkur, o qual constitue a mais formidavel estrutura de seu genero no mundo. Denomina-se o Açude Lloid, tomando o seu nome do Lord Lloyd, em comemoração do importante papel que ele prestou, durante seu termo de Governador de Bombaim, em conseguir a aprovação do projéto e a sua final realização.

Fazem oitenta anos que pela primeira vez foi sugerido um projéto de irrigação de semelhante natureza, mas tal foi a magnitude da tarefa e tão colossal o seu custo, que somente em 1923 se deu inicio ás obras, e apenas recentemente foi concluido o açude e formalmente inaugurado.

De cerca de um quilometro e meio em comprimento, o açude consiste de 66 arcos, cada um de 18 metros de largura e cada qual montado com duas imensas comportas de aço para regularizar a passagem das aguas. Uma parte do projéto compreende sete imensas rêdes de canais, tres na margem ocidental e quatro na oriental, as quais dirigem o sobrante do rio para dentro de milhares de milhas de leitos suplementares e o distribuem sobre 1,200,000 hectares de terras cultivadas. Calcula-se que o açude proporcionará terras para a cultivação numa area maior em 200.000 hectares que a totalidade do Egipto cultivado. As colheitas que serão aí produzidas de trigo, arroz, algodão e cana de assucar, possuirão um valor anual de entre 25 e 30 milhões de libras esterlinas, com um peso excedente de 2,800,000 toneladas. O açude, com as suas obras complementares, tem custado £ 15.000,000, sendo o mais moderno e o maior dos varios projétos de irrigação empreendidos pelos engenheiros britanicos na India.

OsBébés do Trafego

Uma adição pitoresca e alegre ao trafego das ruas durante o ano passado tem sido proporcionada pelos caminhões em miniatura que podem caminhar numa velocidade de entre 40 e 45 milhas por hora. Os novos veiculos são totalmente encobertos, sendo fornecida a energia motriz por uma motocicleta de tres rodas, sendo na sua maioria dirigidos exatamente pela mesma maneira da motocicleta corrente. A concorrencia da atualidade é tão cerrada que o tipo de certo veiculo poderá significar a diferença entre o lucro e o prejuiso, vindo ser estes novos modelos de inestimavel valor ao pequeno comerciante e ás firmas comerciais que fazem entrega de pequenos pacotes nas cidades e nos seus arrabaldes.

A grande vantagem das novas unidades é na economia de primeiro custo, manutenção, seguro e impostos. São produzidos dois modelos de 250 e 500 quilos, sendo a diferença principal a da capacidade dos motores. Os veiculos de 250 quilos custam uma media de £85, podendo caminhar 40 a 45 milhas por galão de gazolina, 10.000 milhas pelo dianteiro e 7.000 pelos trazeiros. Com o modelo de 500 quilos o primeiro custo é ligeiramente mais elevado, sendo a unica diferença material no consumo de gazolina que desce a 35 ou 40 milhas por galão.

Essas unidades podem ser dirigidas por um rapaz de dezesete anos, não devendo o custo total de manutenção, inclusive a depreciação, ultrapassar de £2 por semana. Podem prestar os serviços dum automovel pelo custo duma motocicleta, e a julgar pela quantidade que podem ser vistas em operação pelas ruas de qualquer grande cidade na Inglaterra, os retalhistas não têm demorado em aproveitar as vantagens oferecidas pelos novos caminhões em miniatura.

A moda nas louças

A moda nas louças se modifica muito pelos metodos da das roupas e dos demais artigos, introduzindo constantemente o oleiro os seus novels desenhos afim de fazer frente ao gosto sempre diferente do publico. A secção artistica da fabricação de louças constitue uma parte muito importante da produção, e na cidade de Stoke, o grande centro britanico de louças, pinta-se á mão a maior parte até das louças mais baratas, cujo trabalho se efetua principalmente pelas moças que têm manifestado nas escolas habilidade e inclinação artisticas. Durante o primeiro semestre nas olarias, elas recebem um ordenado enquanto se habilitam nos trabalhos, sendo pagas em seguida segundo os resultados obtidos. Precisam de ser adquiridas uma iniciativa, rapidez e certeza de toque, porque as côres das louças são misturadas com oleos e agua raz, secando portanto em pouco tempo depois de aplicadas. Onde, por exemplo, precisa fundir-se duas bandas de côres diferentes uma na outra, a segunda deve ser aplicada antes de secar a primeira, ou não se conseguirá uma exata fusão. O trabalho é extraordinariamente interessante e atrativo, pois de maneira alguma se tenta a produção em massa. Uma moça que inicia um desenho num artigo, o leva ao seu termo, não somente no atual artigo mas no grupo inteiro.

Um desenho que se tem tornado de especial popularidade nos Estados Unidos, Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul, é o modelo dos "Antigos Jardins Inglezes", que possue inumeras variações. Este desenho foi primeiramente introduzido pelos oleiros britanicos na grande Exposição Bicentenaria de Wedgwood em 1930. Os vasos são fabricados com um fundo de tom marfim ou creme, no qual se enquadra uma paisagem inglêsa dentro duma corôa de flores naturais. Estas flores imprimem uma nota de frescura e proporcionam uma frente deleitavel, além da qual como por uma ilusão de otica, se avista uma paisagem ao clarão do sul, vagamente sugestionada, indicativa dum jardim inglês, duma cena das estradas ou dos rios, ou talvez ainda duma famosa moradia campestre da Inglaterra.

As louças inglêsas são altamente estimadas sobre todo o mundo, mas em muitos países vêm de ser recebidas quasi com carinho quando, tal qual as louças da serie dos "Antigos Jardins Inglêses", trazem comsigo certos dos encantos peculiares das regiões campestres do país.

Quando se extraviam os cursos fluviais

Os antigos leitos e cursos fluviais, hoje desconhecidos, aparecerão nos novos mapas do Egipto, como resultado duma mapação aérea que tem sido empreendida na realização dos recentes projetos de irrigação. Esta mapação atacou uma área de 30.000 milhas quadradas e levou vinte meses, tendo proporcionado ás autoridades egipcias as informações necessarias para permitir a formulação dum projeto para melhorar a passagem das aguas fluviais do Lago Alberto, através da região pantanosa que se denomina o Sudd. A absorpção e a evaporação na atualidade diminuem materialmente a agua que é disponivel no Egipto para a irrigação, manifestando a recente mapação a maneira pela qual os antigos cursos e rios existentes possam ser melhor aproveitados para evitar estas perdas. A utilidade duma mapação aérea desta natureza, empreendida pela British Air Survey Company, se demonstra pela clareza com que são indicados os cursos fluviais nas fotografias aéreas. E isso não obstante o fato de não poderem ser estes cursos fluviais, secos no verão e escondidos pelas grossas canaranas, alcançados pelo caminho terrestre durante as epocas das chuvas, devido á natureza pantanosa dos terrenos. As condições atmosfericas eram ás vezes pessimas para a mapação, especialmente durante a epoca das chuvas, quando se avolumaram as trovoadas de inumeras faiscas e de imensas dimensões, algumas das quais se extenderam sobre uma area de 500 milhas, não sendo possivel circumnavega-las no ar.

Calcula-se que se teria levado varios anos a efetuar por qualquer outro metodo uma mapação de tamanha magnitude, a qual os aeroplanos britanicos Fairey levaram a termo em vinte mezes.

Os cientistas nos campos de algodão

E' talvez um tanto extranho que com todas as invenções e descobertas dos ultimos anos, ainda seja o algodão o principal material utilisado para as roupas, tal como o era nos primeiros dias da civilisação. Igualmente é de estranhar que a Inglaterra, um dos ultimos países a emprender a fiação do algodão em rama para o tecido, tenha vindo a tornar-se o maior centro manufatureiro de tecidos de algodão no mundo.

A industria de algodão, tal qual a maioria das outras importantes industrias da Inglaterra, interessa-se profundamente nas pesquizas cientificas, e mantem em Dewsbury, no Condado de Lancashire, um dos melhores laboratorios do país. Aqui se encontra um pessoal de 200, dos quais cerca de 70 são cientistas com completas qualificações, que se ocupam em investigar cada fase da industria algodoeira, desde a produção da materia prima até o artigo acabado, tal qual se vende nas lojas.

Existe uma intima ligação entre os campos de algodão e o laboratorio por um lado, e entre o laboratorio e a fabrica no outro. Embora não tenha havido nenhuma descoberta fundamental de saliente importancia na industria algodoeira durante muitos anos, o instituto de pesquizas tem sido o intermediario da realização neste periodo de inumeros pequenos aperfeiçoamentos, calculando-se que a industria do Condado de Lancashire poupa anualmente £300.000 por este meio. As pesquizas puderam demonstrar, por exemplo, que certas falhas, tão aparentes antes da terminação dos processos manufatureiros, são devidas á imaturidade das fibras, das quais se fornece uma instancia no problema dos chamados "Neps". E' essa a denominação tecnica das diminutas bolas de algodão imaturo que ocasionam um imenso trabalho no tingir, onde aparecem como pequenos pontos escuros. Demonstrou-se serem estas falhas ocasionadas por uma falta de chuvas em certa fase do crescimento da planta, com o enfraquecimento consequente da fibra. O problema tem sido entregue ao produtor da planta, afim de que este possa tomar as suas medidas para remediar a falta. Oferece-se um outro exemplo da maneira pela qual uma pequena investigação possa poupar á industria milhares de libras, pela invenção dum antiseptico para conter a propagação de ferrugem. Havia uma época quando foram ocasionados fortes prejuizos pela ferrugem, sendo por fim inventado pelo instituto de pesquizas uma substancia que se chama "Shirley", a qual eficazmente impede a manifestação do mál.

A Associação de Producção Algodoeira no Imperio Britanico funciona em intima cooperação com o laboratorio do Condado de Lancashire, possuindo 13 estações experimentais distribuidas no Imperio onde são produzidas novas especies de algodão. Destas estações são remetidas amostras das novas especies de algodão ao laboratorio para as provas de fiação, podendo ser por este metodo eficazmente calculado o seu valor comercial.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O NOVO CARGO QUE VAI OCUPAR O SR. RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA

RIO, 8 — Seguirá no proximo dia 20 para Londres, a bordo do "Siqueira Campos", o sr. Rafael Corrêa de Oliveira que acaba de ser designado para servir como fiel da Delegacia Fiscal do Tesouro dali.

BAIA

REGRESSA DO RIO O COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

S. SALVADOR, 8 — A bordo do "Comandante Ripper" regressou do Rio de Janeiro o cel. João Feliz de Souza, comandante da Força Publica do Estado.

EXECUTADOS 34 COLETORES

S. SALVADOR, 8 — O Tribunal de Contas mandou executar 34 coletores por falta de recolhimento de rêndas no praso estatuido pela lei.

O Estado, com esta medida recolherá aos cofres publicos mais de cem contos de réis.

AQUISIÇÃO DO CINEMA "S. JERONIMO"

S. SALVADOR, 8 — O empresario Borges Móta fez aquisição do cinema "São Jerônimo", importante estabelecimento diversional nesta cidade.

HOMENAGEM AO PREFEITO PIMENTA DA CUNHA

S. SALVADOR, 8 — A Associação dos empregados no Comércio desta capital conferiu o titulo de "Grande benemérito" ao prefeito sr. Pimenta da Cunha devido ao [illegible] ultimamente baixado por s. s., considerando a "Associação" como orgão de utilidade pratica.

PARAIBA

DISCURSO DO MAJOR JUAREZ TAVORA POR OCASIÃO DE SUA VISITA A' "ASSOCIAÇÃO COMERCIAL"

JOÃO PESSOA, 8 — O major Juarez Távora visitou hontem a Associação Comercial, sendo saudado pelo sr. João Moraes.

Em resposta declarou o major Távora, não ser mais toleravel o afastamento entre as classes produtoras e os reguladores das atividades da nação, sendo necessario que se estabeleça entre elas e o poder publico uma colaboração direta por meio de uma representação profissional, não politica.

Disse que, em tempo oportuno, quando da reconstitucionalisação do país e creado o parlamento, em que as classes que produzirem tenham seus representantes é possivel uma obra legislativa capaz de refletir interesses.

Disse mais que a importancia sempre crescente do fatôr economico, na direção das sociedades, está mostrando a necessidade das classes produtoras interferirem nos negocios publicos. Creio, acrescenta o orador, que esse pensamento teria uma expressão conciliadora dos interesses gerais, si no futuro parlamento fossem formadas duas Camaras: uma destinada á representação politica das unidades federativas e outra destinada á representação profissional das classes produtoras.

Só assim, acha elle, o poder politico observará a vitalidade das fôrças produtoras da nação que viviam sacrificadas por um sistema convencional que não consultava absolutamente as necessidades publicas, mas servia de instrumento á exploração das posições rendosas, por um grupo de privilegiados.

UM EDITORIAL DA "A UNIÃO" A PROPOSITO DA FINALIDADE DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

JOÃO PESSOA, 8 — A "União" publicou hoje um editorial fazendo longas considerações em torno da finalidade da revolução de outubro.

Diz que foi uma decepção para os revolucionarios [illegible] sob o seu aspecto politico, acrescentando que [illegible] a corrente dos ideais que a tornaram vitoriosa não se afastaram do caminho da conciencia civica do povo [illegible] certos principios hoje sem nenhum prestigio, diante das tendencias do espirito novo, nada é mais deselegante do que invocar-se teorias para justificar a constitucionalização imediata.

Felizmnte, adianta a "A União", o ponto de vista dos verdadeiros revolucionarios vai se afirmando cada dia, com mais vigôr, e os acontecimentos vão demonstrando que a obra renovadora não declina para o plano de faciosismo em que se pretende destrui-la.

A lastimavel penuria das populações sertanejas

Diocleciano PEREIRA LIMA

Por mais que informações de fonte oficial ou oficiosa procurem ocultar o estado real de aflição extrema e de indiscutivel miseria em que se debatem, no momento, as populações do alto sertão de Pernambuco, os fatos aí estão irretorquiveis, palpitantes, aos olhos de quem se der ao trabalho de observar de perto os martirios inauditos dessa gente desamparada e sofredora, conquanto digna de um destino menos ingrato e de uma finalidade menos sombria.

O caso, por exemplo, dessa mulher que ha dias em Vila Bela num impeto de supremo desespero, imolou a golpes de facão quatro filhinhos, tentando suicidar-se em seguida para não os ver morrerem de inanição, põe em destaque de maneira inequivoca e dramatica um dos aspectos mais impressionantes da existencia sertaneja — a fome — sob o flagelo periodico das sêcas impiedosas. Efetivamente, em um país que passa por civilizado e numa época em que o conforto e o luxo são condições regulares e habituais de existencia, não se pôde conceber quadro mais comovedor nem espetaculo mais emocionante.

Os nossos displicentes administradores, porém, se desinteressam ou fazem vista grossa ao terem conhecimento de fatos dessa natureza, que incontestavelmente mostram os extremos a que póde atingir o flagelo coletivo das longas estiagens do nordeste. E os sertões de Pernambuco na vasta zona correspondente aos vales do Moxotó, do Pajeú e do São Francisco, são tão sugeitos ao rigor das grandes soalheiras como os sertões do Ceará. Com a diferença, porém, de que para o Ceará bem como para o Rio Grande do Norte e Paraiba, não raro, se voltam as atenções do governo da União, com obras de emergencia e outros recursos tendentes a suavisar as agruras do fenomeno, ao passo que Pernambuco permanece, como sempre, no mais lastimavel esquecimento.

Por outro lado, o governo por um máu vêzo que só encontra explicação em uma injustificavel ausencia de compreensão dos deveres inerentes á função administrativa, fogem sempre ao mais leve contacto com as populações sertanejas, não podendo por isso mesmo conhecer-lhes as necessidades e, conseguintemente, minorar-lhes os sofrimentos.

A não ser Manuel Borba, o unico que, de fato levou a serio o problema dos sertões e que percorreu de automovel e a cavalo longinquos municipios do Estado, nenhum outro dos nosso governadores teve a heroica e generosa lembrança de conhecer de perto as tristissimas condições existenciais do povo, nessas esquecidas e adustas paragens de Pernambuco. As visitas de alguns dos auxiliares imediatos da administração, ultimamente posta em voga, nada têm adiantado á solução dos problemas da região, mesmo porque, feitas ás carreiras, nem ao menos proporcionam a esses ilustres excursionistas o tempo necessario á boa observação e ao estudo das realidades ambientes.

Daí resulta a permanencia de um lastimavel estado de atrazo em franca desharmonia com o florescimento sempre crescente da zona litoranea. E o empobrecimento progressivo da região por falta de fomento e de auxilios materiais ás suas fontes de producção e ás suas possibilidades economicas, vai encontrar igualmente origem no desconhecimento e, portanto, no desinteresse dos governos em relação ás condições de vida das massas sertanejas. [illegible]

[illegible] o verdadeiro Brasil [illegible] dos nossos sertões [illegible] além da sua etimologia [illegible] *desertus*". Disse Euclides da Cunha, [illegible] que o maior dos [illegible] julgava indispensavel a solução do grande problema nordestino. [illegible] os nossos estadistas de improviso talvês nem isso saibam, a julgar pelo descaso, ou melhor, pela inconsciencia com que tratam as questões concernentes á vida do "hinterland".

Mas, como disse acima, a situação atual do sertão de Pernambuco, é de penuria extrema. Tres ou quatro anos de máus invernos, para uma gente que vive apenas da pequena lavoura e da pecuaria, deram como resultado a miseria, a fome generalisada, o aniquilamento, sem que um gesto de piedade ou um repto de simpatia humana, da parte do governo, não sob a forma de esmola (o sertanejo se implora a caridade quando não encontra o trabalho) mas corporificado em obras de utilidade publica, como sejam estradas, açudes ou grupos escolares, tendentes a aproveitarem os serviços dos necessitados, venha suavisar o sofrimento de tantos brasileiros infelizes.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

AS NOTICIAS ESPALHADAS EM LONDRES SOBRE PERTURBAÇÕES NO PAIS

LISBOA, 8 — Os ultimos comunicados de Londres assinalam que correram insistentes rumores de que as autoridades portuguêsas receiaram perturbações revolucionarias.

Os meios autorizados porém opõem formal desmentido a esses boatos, deixando-os destituidos de todo e qualquer fundamento.

ESPANHA

A QUESTÃO RELIGIOSA NAS CORTES CONSTITUCIONAIS

MADRID, 8 — Os constituintes voltaram a falar da questão religiosa, por ocasião em que será discutido o orçamento do estado, no qual figura a supressão da subvenção concedida ao presidente do Tribunal, cargo que era exercido pelo Nuncio. O sr. Abilio Calderon apresentou o seu voto em particular, opondo-se a essa supressão.

ITALIA

A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE TRIPOLI

ROMA, 8 — Informam-nos de Tripoli que se inaugurou esta manhã, com solenidade, a Sexta Feira de Amostras Tripolitana, com a presença do ministro das Corporações, sr. Bottai, os representantes da Camara e do Senado, do governador Badoglio e numerosas outras representações metropolitanas e indigenas, tendo sido uma salva de artilharia, enquanto o povo tributava ao governo entusiasticas demonstrações de aplausos. O ministro Bottai pronunciou o discurso inaugural, salientando a sempre crescente importancia da Feira e o constante aumento da exportação em suas diversas modalidades, em Tripoli, o que vem demonstrar claramente que o meio cada vez mais melhora e progride ante a colaboração sincera e profunda daqueles que querem servir a Patria.

O GOVERNADOR DE TRIPOLI CONVIDADO A ASSISTIR A FEIRA DE AMOSTRAS

ROMA, 8 — Noticias de Tripoli informam-nos que o sr. Badoglio governador, recebeu hontem no palacio do governo uma comissão representativa do Senado e da Camara e do partido Fascista, a qual lhe foi convidara para assistir a inauguração da 6ª Feira de Amostras. O ministro Bottai e os representantes oficiais resolveram depor uma corôa no monumento do soldado desconhecido, visitando depois a séde da Federação Fascista e ainda outras instituições locais.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS DO PAIS COM A HUNGRIA

ROMA, 8 — O ministro dos estrangeiros da Hungria, Walko, conferenciou longamente com o ministro dos estrangeiros da Italia, Grandi, o qual um pouco mais tarde lhe ofereceu um almoço, no qual tomaram parte, entre outros, os srs. Mosconi, ministro das Finanças, Acerbo ministro da Agricultura, Dehorio ministro plenipotenciario da Hungria e diversas outras personalidades italianas e hungaras. Hoje o chefe do governo recebeu o ministro Walko em audiencia especial.

FATOS DIVERSOS

LUTA E FERIMENTOS

O popular Manuel Neves, residente nesta cidade, há dias se tornára inimigo de Antonio Justino da Silva.

O motivo da desavença foi uma frivola questão de ciumes.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, Manuel Neves encontrou-se na rua do Brum com o seu desafeto, entrando logo a discutir. Após a discussão fez-se a luta.

No auge da altecação, *Neves*, que estava armado de uma faca americana fez uso da mesma e investiu contra o seu antagonista, ocasionando-lhe varios ferimentos na região abdominal e nos membros superiores.

O delinquente tentou evadir-se, mas foi preso em flagrante pelo sargento da Brigada Militar, de nóme Severino Almeida Dantas, que o conduziu á presença do comissario João Alberto, de serviço na 1ª delegacia de policia.

A vitima foi transportada em uma ambulancia publica, para o Hospital de Fernandes Vieira, onde recebeu os necessarios curativos.

Manuel Neves foi recambiado para o xadrês da secretaria da Segurança Publica.

ATROPELAMENTO DE AUTOMOVEL

Hontem, ás 16 horas, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, o sr. José Carvalho, pardo, pernambucano, 20 anos, solteiro, estivador, residente na rua do Apolo, apresentando varias contusões na perna esquerda.

José Carvalho foi á tarde, no cais do porto, atropelado por um automovel.

No nosocomio de Fernandes Vieira foi José Carvalho medicado pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

A policia do 1º distrito teve conhecimento do fato e providenciou a respeito.

PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU

Antonio José da Silva, condutor da "Pernambuco Tramways" e residente na Torre, foi vitima, hontem, á tarde, de uma desastrada quéda.

A' tarde, achava-se aquele condutor em serviço de sua profissão, quando em uma curva que o veiculo fez á avenida João de Barros, ele perdeu o equilibrio, sendo jogado violentamente ao sólo.

Em virtude da quéda ele recebeu varias contusões e escoriações pelo corpo.

Chamada uma ambulancia do Pronto Socorro, foi a vitima transportada para aquele nosocomio onde medicou-a o médico de serviço dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

CAIU DO BONDE

O sr. Alzier Araujo, pernambucano, reside no arrabalde de Varzea, onde é estabelecido com uma barbearia.

Hontem, Alzier dirigia-se á esta cidade num bonde daquela linha, quando, em certa altura da viagem, ele, que vinha no estribo do "tracar" perdeu o equilibrio, indo de encontro ao sólo.

Em virtude da quéda o referido barbeiro, recebeu fratura do radio direito e do terço médio.

Solicitados os serviços do Pronto Socorro, foi a vitima transportada em uma ambulancia publica, para o hospital de Fernandes Vieira, onde recebeu os necessarios curativos.

VITIMA DE QUEDA

O popular José Maximiano Soares, pardo, de 35 anos de idade, residente na rua Bemfica n. 1039, foi vitima, hontem, ás 13 horas, em sua residencia, de uma desastrada quéda, que lhe produziu feridas contusas na mão direita, além de varias escoriações pelo corpo.

Maximiano foi transportado em uma ambulancia publica, para o Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu curativos ministrados pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Batista Pinto.

"CABOCLO BAIANO" NAS GRADES DA CADEIA

Na 1ª delegacia de policia compareceu, ante-hontem, o sr. Artur Almeida, residente á avenida Sul, queixando-se de um furto de que fôra vitima.

O queixoso declarou que um gatuno de alcunha *Cabôclo Baiano* penetrou em sua residencia, levando a quantia de 110$000 em dinheiro, além de outros objetos.

Hontem, o comissario Elpidio Galvão, conseguiu, em diligencia, prender o gatuno, que autoado, confessou-se autor do furto. Em seguida ele foi remetido ao xadrês daquela delegacia de policia.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

O cabo do destacamento de Areias, efetuou, hontem, pela manhã, a prisão do individuo João Guedes, autor de um barbaro atentado, ocorrido no dia 1º do corrente.

Ha anos que João Guedes vivia maritalmente com a mulher Esmeralda Vieira, residindo ambos em Tigipió.

Nos ultimos dias do mez findo, Esmeraldina resolveu, por questões ignoradas, abandonar o seu companheiro, comunicando-lhe ao mesmo tempo a sua decisão.

João Guedes atribuiu a esta subita deliberação de sua companheira, as insinuações de seu amigo José Trajano da Silva, e resolveu vingar-se logo que encontrasse uma ocasião propicia.

No dia 1º de março, eles se encontraram em Tigipió e João Guedes que se achava armado de uma faca, sem dizer palavras, investiu contra seu antagonista, produzindo-lhe ferimentos no supercilio, nas costas e na face.

A vitima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde medicou-a o médico de serviço, dr. Romulo Lapa.

Seu estado ainda hoje inspira cuidados.

O criminoso fugira logo que perpetrou o crime, ficando, porém, residindo naquele arrabalde, sem que o posto da policia local, tomasse as necessarias providencias.

Preso, foi ele conduzido a 1ª delegacia, onde se achava de serviço o comissario João Alberto, que o ouviu convenientemente, tendo ele confessado a autoria do crime.

MATOU O CAVALO

Na 1ª delegacia compareceu, hontem, á tarde, o popular Alfredo Gomes de Souza, queixado-se contra o "chauffeur" do auto-caminhão 464 - 1º distrito, por ter ele, devido a excesso de velocidade, morto um seu cavalo.

O comissario Elpidio Galvão, de serviço naquele posto policial, registou a queixa e providenciou a respeito.

Em seguida aquela autoridade, comunicou-se com a Inspetoria de Veiculos, que se inteirou do fato.